Anno VI — Rio de Janeiro --- Sexta-feira, 18 de Fevereiro de 1916 — N. 1.495

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,5; minima, 21,5.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$000. Cambio, 11 3/4 a 11 7/8.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5288 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

"A reforma constitucional precisa ser feita, póde ser feita, urge que seja feita", opina o Dr. Alfredo Valladão

Deante da attitude do "leader" governamental, na Camara, Sr. Antonio Carlos, e dos ultimos e palpitantes successos militares, o assumpto "revisão constitucional" impõe-se neste momento soberanamente, parecendo-nos de incontestavel resultado pratico a consulta a todos os nossos competentes. Destes é, sem duvida, um delles o Sr. Alfredo Valladão, director do Tribunal de Contas, espirito notadamente culto.

O Sr. Alfredo Valladão assim se exprimiu, a nosso pedido, sobre a necessidade da reforma do nosso Estatuto Fundamental:

"Varias opiniões têm apparecido no debate sobre a reforma da Constituição, aberto na imprensa. Não é preciso argumento para

O Sr. Alfredo Valladão

provar que a Nação tem soffrido, e quanto tem soffrido, á sombra da Constituição! Tão desnecessario este argumento, como seria o que se apresentasse para a prova de que o sol existe.

Tambem não é preciso experimentar por mais tempo a Constituição. Só um excesso de escrupulo póde exigir maior experiencia. Esta já é de um quarto de seculo! Durava muito menos a Constituição Americana, quando soffreu emendas.

Mas deixemos o exemplo que vem de fóra. Temos exemplo em nossa propria Historia. Durava apenas sete annos a Constituição do Imperio, quando, em 1831, a Camara dos Deputados approvou o projecto de reforma apresentado pelo deputado Miranda Ribeiro. E tão urgente parecia a reforma, embaraçada pelo Senado, que, no anno seguinte, se tentou, mesmo, um golpe de Estado, de accordo com a propria Regencia e seus ministros, pelo qual a Camara assumiria as funcções de assembléa nacional, votando a *Constituição de Pouso Alegre*. Finalmente, a reforma se verificava em 1834, com a promulgação do *Acto Addicional*.

E passados apenas seis annos, em 1840, reconhecidos os defeitos do *Acto*, foram os mesmos corrigidos pela *Lei de Interpretação*.

Succedeu ainda: modificada assim a Constituição, posta de accordo com os interesses nacionaes, ella gosou de estabilidade e funccionou com regularidade até a queda do Imperio, isto é, durante quarenta e nove annos.

A opinião de que a actual situação politica e financeira do paiz não comporta a reforma tambem não procede. Assim que se funda esta opinião: 1º, na falta de uma organisação partidaria capaz de impedir que a reforma ultrapasse os seus justos limites, e o paiz se anarchise; 2º, na delicada situação financeira do paiz, a qual poderá chegar ás ultimas, mesmo com o abalo normal da reforma.

1.º) Ora, quanto ao primeiro argumento: A reforma da Constituição é hoje uma causa nacional. Poucos os que não a querem. Só ha divergencia quanto á sua opportunidade e extensão. E, assim, não convem que ella seja encaminhada por um partido.

O caracter partidario da reforma é que poderia levar o paiz á desordem. Deliberando o Congresso em nome da Nação, e não em nome dos partidos, a reforma se fará suavemente. Cada um de seus membros saberá respeitar a opinião alheia.

E vem ao caso um outro ensinamento de nossa Historia. Não foi apenas no meio da desordem partidaria, como, ainda, no meio de grande agitação politica, em quasi todo o paiz, que se encaminhou e se votou a reforma da Constituição do Imperio. Foi no periodo convulsionado da Regencia, principalmente em seus primeiros annos. Quanto aos partidos, havia os *moderados*, os *exaltados* e os *retrogrados*. Mas não eram homogeneos. Em cada um delles se apresentavam correntes varias. O *Acto Addicional* foi o justo meio das idéas dominantes naquelle momento.

Só mais tarde, com a reacção conservadora, chefiada pelo maior estadista do Imperio, Bernardo de Vasconcellos, houve organisação partidaria em nosso paiz — *conservadores* e *liberaes*.

A *Lei de Interpretação*, sim, foi obra de um partido, dos *conservadores*, que, diga-se a verdade, estavam com a causa nacional naquella hora.

2.º) Quanto ao segundo argumento: Certamente, delicada é a situação financeira do paiz, oriunda de esbanjamentos que chegam ao crime! Mas, a reforma da Constituição é, precisamente, um remedio para ella.

Sem que se possam comparar as causas, si premente é a situação financeira do paiz, na actualidade, menos premente não o era quando se reformou a Constituição do Imperio. O *deficit* anterior á Independencia, o *deficit* pelas lutas da Independencia, o *deficit* pelo tratado da Independencia, o *deficit* pela guerra da Cisplatina pesavam forte sobre a Nação incipiente e de rendas escassas. E isto não impediu que a reforma se verificasse. Ao contrario, foi com ella que a Nação se apparelhou, para vencer as suas difficuldades, e seguir a sua rota gloriosa!

Justificada, assim, a opportunidade da reforma, direi agora de sua extensão.

Para alguns, ella deve chegar ao parlamentarismo. E, sobre este assumpto, ha dous pontos a investigar:

a) si o parlamentarismo póde ser implantado, em face da disposição constitucional que prohibe a reforma com prejuizo do regimen federativo; b) si é opportuna a sua implantação.

a) Que o parlamentarismo não é incompativel com a federação, demonstrou, ha annos, o eminente Sylvio Romero, em seu trabalho — *Presidencialismo e Parlamentarismo*.

b) Quanto á opportunidade de sua implantação, embora eu me confesse adepto do parlamentarismo, reconheço que elle ainda não reuniu esta quasi unanimidade de apoio, que cerca outros pontos da reforma, dos quaes passo a tratar.

Está na consciencia de toda a gente que o regimen representativo consagrado na Constituição falhou por completo. Não ha representação nacional; ha representação do governo.

Certo muitos dos actuaes representantes da Nação poderiam obter o mandato em um pleito livre, mas com o regimen eleitoral que temos, só o devem á vontade dos governos, estaduaes ou federal.

O *censo alto* é medida indispensavel, para que se torne uma realidade o regimen representativo no paiz. Deve constituir, assim, o ponto capital da reforma.

A *eleição do presidente da Republica pelo Congresso* é outra medida que se impõe.

Em primeiro logar o Congresso tem sido, de facto, o seu eleitor, não passando de uma ficção o suffragio directo. Em segundo logar, as longas agitações que, em virtude do systema actual, precedem sempre á escolha daquelle magistrado, causam um grande prejuizo á Nação.

Certo se allega que, eleito pelo Congresso o chefe de Estado, fica o poder executivo subalternisado ao legislativo. Mas este argumento é improcedente. Nem por ser nomeado pelo poder executivo, o poder judiciario deixa de ser soberano, proferindo sentenças irrecorriveis.

Outros, ao contrario, entendem que o chefe de Estado exercerá pressão sobre o Congresso, impondo sempre a escolha do seu successor. Tambem não procede o argumento. A importancia da propria attribuição conferida ao Congresso dar-lhe-á mais prestigio, para que elle se torne independente. E não é só: a sua independencia será, por certo, um facto na hora em que elle for o legitimo representante da Nação, isto é, na hora em que elle for eleito pelo *censo alto*.

A *unidade do processo* é outra medida imprescindivel na reforma. E' uma consequencia logica da unidade de direito, estabelecida na Constituição.

Tão intimas as ligações entre o direito *material* e o direito *formal*, que os Estados, com o legislar sobre este, podem a toda a hora invadir a esphera daquelle.

E como remediar o mal?

Ha o recurso para o Supremo Tribunal. Mas, este decide em especie.

Ha a intervenção do Congresso, que póde nullificar as leis estaduaes contrarias á Constituição. Mas, o Congresso é uma corporação politica.

E não é preciso dizer mais em favor da *unidade do processo*.

Vou mais longe, porém. Sou pela *unidade da magistratura*.

A segurança da justiça é assumpto que interessa a toda a Nação. E nem todos os Estados se acham em condições de responder pela segurança da justiça.

Nacionalisar a instrucção primaria deve ser outro especial cuidado da reforma.

Impossivel que a Nação se erga sob o peso da massa colossal dos analphabetos!

E' preciso ainda que se altere o artigo 6º da Constituição.

A *intervenção nos Estados* deve ser estabelecida em termos claros, positivos, de modo a evitar o arbitrio. E é mister levantar o conceito da intervenção, de tal arte que o poder federal não se possa apresentar como um serviçal dos Estados, mas como representante dos mais dignos e dos mais altos interesses nacionaes.

Merece, tambem, providencias na reforma, a *situação dos municipios*.

Certo, a Constituição lhes assegurou autonomia, no que for de seu peculiar interesse. Mas, não definiu esta autonomia, não precisou os limites desta autonomia. E, dahi, a situação precaria a que ella tem chegado!

Nos tempos coloniaes, tal a importancia politica dos municipios que elles podiam chamar a conta os governadores de capitanias. Tal prestigio ainda conservavam depois da Independencia, que alguns delles se recusaram a acclamar Pedro I imperador do Brasil, sem que elle jurasse préviamente defender a Constituição que a Assembléa votasse.

Certamente, este prestigio decaiu com a Constituição do Imperio e, ainda mais, diga-se a verdade, com o *Acto Addicional*, que os deixou muito dependentes das Assembléas Provinciaes.

Em todo caso, ao menos, no tempo do Imperio, os municipios elegiam a sua Camara e o presidente da mesma era o seu agente executivo.

Agora, apezar de assegurada a sua autonomia pela Constituição, vae-se implantando a pratica dos Estados chamarem a si a chefia executiva dos municipios, entregando-a a seus prepostos.

E, por este caminho, os Estados chegarão mesmo a supprimir os proprios corpos legislativos municipaes, entendendo que a autonomia dos municipios ainda fica de pé!

Urge, pois, que a Constituição precise em que consiste a autonomia dos municipios por ella consagrada."

A NOSSA ERZERUM

Si o cambio continúa a cair, como até agora, na nossa praça, a rendição será certa...

O CRIME DO ODEON

Ambos os coroneis são compromettidos no crime

O promotor Dr. André de Faria Pereira denuncia os coroneis Cavalcante do Rego e Mendes de Moraes, por tentativa de homicidio contra o marquez do Carvalhaes, e pede documentos para processar este por crime de ferimentos leves.

Sobre a aggressão e tentativa de homicidio havidas no Cinema Odeon, o adjunto de promotor da 1ª Pretoria Criminal, Dr. André de Faria Pereira, deu a seguinte denuncia:

"Exmo. Sr. Dr. juiz da 1ª Pretoria Criminal:

O Dr. André de Faria Pereira

O representante do ministerio publico, nesta pretoria, vem denunciar a V. Ex. o coronel João Cavalcante do Rego, casado, com 42 annos de edade, e o tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes, viuvo, com 50 annos de edade, ambos brasileiros, pelo seguinte facto criminoso: Cerca de 20 horas do dia 10 do corrente mez de fevereiro, estavam os dous denunciados, entre numerosa assistencia, presentes a uma exhibição cinematographica, no Cinema Odeon, á avenida Rio Branco, e occupavam duas cadeiras collocadas immediatamente atrás daquellas em que se achavam Barnabé João Vaz de Carvalhaes e uma senhora, sua companheira.

E como Carvalhaes conservasse o seu chapéo á cabeça, impossibilitando que o segundo denunciado visse a tela, os dous denunciados, em vez de lhe pedirem que se descobrisse, começaram a lhe dirigir indirectas

O Sr. coronel Antonio Mendes de Moraes

e censuras, que degeneraram logo em troca de palavras asperas entre os tres.

Tendo, logo após, sido violentamente arrebatado o chapéo da cabeça de Carvalhaes por um socco ou bengalada do segundo denunciado, aquelle repelliu immediatamente a aggressão, havendo então troca de soccos, de que sairam feridos, no rosto, os dous denunciados, como o attestam os autos de corpo de delicto de fls. e fls. Nesse momento, quando os tres se aggrediam reciprocamente, o primeiro denunciado, sacando de uma garrucha, que trazia comsigo, desfechou um tiro a queima roupa contra Carvalhaes, produzindo-lhe o ferimento descripto no auto de corpo de delicto de fls., que, pela sua natureza e séde, póde occasionar a morte da victima. Revoltaram-se, então, os assistentes, em grande clamor, contra os denunciados, sendo o primeiro delles preso em flagrante de delicto no mesmo momento em que deixava cair ao assoalho, desfarçadamente, a pistola, de que se servira, a qual foi apprehendida por um guarda-civil, testemunha no processo. Os dous denunciados negaram terminantemente a autoria do tiro e procuraram, em suas declarações, attribuir á victima a responsabilidade do conflicto, mas ficou bem apurado no inquerito, que instrue a presente denuncia, não só que o primeiro denunciado foi o autor do tiro, como tambem que foram os dous os provocadores do conflicto e autores da aggressão physica contra Carvalhaes. Assim, constatados todos os elementos da figura da tentativa de homicidio, uma vez que a morte da victima não se verificou por circumstancias independentes da vontade dos delinquentes, estão elles incursos na sancção do art. 294 § 2º, combinado com o art. 13 do Cod. Pen., *ex-vi* do disposto no § 3º do art. 18 do mesmo Codigo, em relação ao segundo denunciado. Nestes termos esta Promotoria offerece a presente denuncia e requer se proceda á formação da culpa, com observancia de todas as formalidades legaes, para o effeito de serem elles afinal condemnados ás penas da lei.

Espera deferimento.

Testemunhas: — 1ª, Barnabé José da Luz; 2ª, Line Duchan; 3ª, Sadi Lawudes; 4ª, Jayme Velloso de Castro; 5ª, Antenor Cardoso; 6ª, Gabriel Skinner; 7ª, João Felippe de Figueiredo P. Leite; 8ª, José da Silva; informante, Barnabé João Vaz de Carvalhaes.

Rio, 18 de fevereiro de 1916. — *André de Faria Pereira.*"

O promotor requereu certidões de varias peças do processo para instruir a denuncia que offerecerá perante a pretoria contra Carvalhaes, por offensas physicas produzidas nos dous denunciados acima.

O juiz, Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, recebeu a denuncia e mandou que se marcasse dia e hora para inicio do summario de culpa, o que terá logar provavelmente na proxima semana.

Sementes para a lavoura cearense

FORTALEZA, 18 (A. A.) — Attingiu a mais de 13:000$000 a subscripção aberta pela Associação Commercial para a compra de sementes para serem distribuidas aos lavradores que se acham reduzidos á miseria.

BOLETIM DA GUERRA

A Rumania preoccupa os imperios centraes

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A ATTITUDE DA RUMANIA

Em Berlim e Vienna ha preoccupações sobre as intenções da Rumania — A caminho de Bucarest vae o duque de Meckleniburgo — A actividade dos agentes teutonicos

LONDRES, 18 (A NOITE) — Ha indicios seguros de que nos centros officiaes de Berlim e de Vienna existem sérias preoccupações pela attitude da Rumania, considerada desde ha algumas semanas suspeita aos imperios centraes.

O duque de Mecklemburgo

Os governos de Berlim e de Vienna estão fazendo grande pressão em Bucarest. Os agentes teutonicos na Rumania redobraram de actividade e fazem uma campanha intensissima, pelas cidades e pelos campos, a favor da Allemanha e da Austria.

Sabe-se que a Allemanha se promptificou a emprestar 60 milhões de marcos á Rumania, exigindo, porém, uma garantia de que a Rumania em nenhum tempo e em nenhumas circumstancias abandonará a sua neutralidade durante o actual conflicto.

A caminho de Bucarest encontra-se o duque de Mecklemburgo, parente proximo do rei Fernando e que ali vae em missão secreta do kaiser.

E' conveniente recordar que, pouco tempo antes da Bulgaria entrar na guerra, o duque de Mecklemburgo esteve tambem em Sofia tres dias e que é a segunda vez que o kaiser o envia em missão secreta á Rumania.

EM TORNO DA GUERRA

Uma importante audiencia do papa — A casa Krupp faz trinta aeroplanos por dia

PARIS, 18 (A NOITE) — Informam de Roma que o papa recebeu hontem, em audiencia especial, o Sr. Bernard, director da "Villa Medicis", a academia de arte que o governo francez mantem naquella capital.

Attribue-se nos circulos do Vaticano grande importancia a esta conferencia.

AMSTERDAM, 18 (A. A.) — A conhecida Casa Krupp, segundo uma estatistica publicada em Berlim, está fabricando diariamente trinta aeroplanos modelo Fokker.

NOS BALKANS

As operações na Albania — A perseguição aos gregos na Macedonia servia — A Grecia compra cereaes na America

PARIS, 18 (A NOITE) — Os jornaes de Roma annunciam que as forças austro-bulgaras estão em contacto, no littoral da Albania, com as tropas servio-montenegrino-albanezas.

Os albanezes, sob o commando directo de Essad-Pachá, operam a léste de Durazzo e pretendem defender-se naquella cidade.

LONDRES, 18 (A NOITE) — Em todo o sul da Macedonia servia, grupos de bulgaros saqueam as propriedades dos gregos. Muitos gregos ricos foram presos e deportados para Sofia, sendo as suas propriedades confiscadas e vendidas.

LONDRES, 18 (South American Press) — O "Echo de Paris" publica hoje um telegramma do seu correspondente em Salonica, dizendo que o Banco Nacional da Grecia está negociando a compra, na America, de 35.000 toneladas de trigo para o governo grego.

Os vapores para transportar esse trigo já estão reservados e o trigo será armazenado pelo banco em entrepostos preparados para que a distribuição se possa fazer rapidamente por todo o paiz.

E' posivel que o governo grego mande ainda comprar outros cereaes.

NA FRANÇA E NA BELGICA

O kronprinz vae assumir o commando dos exercitos da Alsacia e da Lorena — As operações nas linhas de frente

LONDRES, 18 (A NOITE) — O kronprinz da Allemanha vae assumir por estes dias o commando das forças que operam na Alsacia e na Lorena.

PARIS, 18 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na Belgica, tiros de destruição contra as organisações allemãs de Steenstraete, em frente a Boesinghe.

No Artois, nas proximidades da estrada de Lille, fez o inimigo explodir uma mina, cuja abertura foi occupada pelos francezes.

Entre Soissons e Reims, as nossas baterias canhonearam um contingente de tropas, que marchava na região de Condé-Sur-Aisne, e as obras de defesa do inimigo ao norte de Soissons.

No resto da linha de frente notou-se pouca actividade da artilharia.

ITALIA-AUSTRIA

As operações ao longo das linhas de frente — O papa e as cidades italianas atacadas pelos aeroplanos austriacos — Prisão do engenheiro Camponovo

A frente do Isonzo, vendo-se a região onde a luta entre italianos e austriacos é cada vez mais encarniçada

LONDRES, 18 (A NOITE) — Telegrapham de Vienna para Genebra o seguinte resumo do ultimo communicado do quartel-general austriaco:

"Pela oitava vez os austriacos expulsaram os italianos de Javereck, tendo encontrado ali numerosos cadaveres abandonados pelo inimigo.

A artilharia italiana continua a bombardear vigorosamente as aldêias do valle de Canale, o districto de Rombon e as cabeças de ponte de Tolmino e de Gorizia.

Derrubámos um aeroplano italiano, aprisionando os seus passageiros."

LONDRES, 1 (A NOITE) — O papa escreveu uma oração, a que deu o titulo de "Oremus" e destinada a ser lida nas egrejas das cidades e villas italianas atacadas pelos aeroplanos austriacos.

A proposito, os jornaes de Roma recordam que esses aeroplanos são dirigidos pelos catholicos austriacos, dilectos filhos da Egreja, e para os quaes o Vaticano reserva todas as sympathias.

PARIS, 18 (A NOITE) — Annunciam de Roma ter sido preso, por motivos reservadissimos, o engenheiro Camponovo, director das estradas de ferro salentinas.

As vergonhas da nossa policia

UM GUARDA-CIVIL COMO HA MUITOS...

Toda a gente sabe que quer na Guarda Civil, quer na Inspectoria de Vehiculos ha varios guardas e inspectores que extorquem dinheiro dos "chauffeurs", ora lhes exigindo

Acção entre Amigos

Um dos bilhetes de rifa que o guarda civil 582 passa entre os chauffeurs, para lhes extorquir dinheiro

francamente uma quantia qualquer, ora, obrigando-os a ficar com bilhetes de rifas e loterias ás mais das vezes clandestinas e que nunca correm.

E' um systema muito parecido com o adoptado por outros funccionarios da policia, que de vez em quando vão aos "bicheiros" jogar dez ou vinte mil réis no "bicho que der". Está claro que é muito difficil a prova desses crimes; não só os culpados não deixam recibo, como por que as victimas preferem ser exploradas, a se arriscarem a incorrer no odio dos collegas do explorador porventura denunciado. Nas redacções dos jornaes é muito commum ouvir-se de um prejudicado que o funccionario tal lhe extorquiu tanto. Mas, quando se lhe pede o nome para documentar a denuncia, o queixoso como que se arrepende do que disse, e prefere se retirar, dizendo que "não quer complicações", etc...

Não é, pois, muito commum o facto acontecido hoje, e para o qual chamamos a attenção do Sr. 1º delegado auxiliar. Um "chauffeur" veiu nos trazer o bilhete de rifa, que estampamos acima, e que foi passado a um seu companheiro pelo guarda civil 582, um dos incumbidos do serviço de vehiculos na Avenida. Dizem que esse guarda é useiro e vezeiro nessas rifas, entre os "chauffeurs", e com as quaes consegue arranjar uma quantia regular todos os mezes. E convencido de que nenhum prejudicado o denuncia, com receio de ser vingado pelos collegas, elle commette assim dous crimes claramente previstos no Codigo Penal.

O Sr. Dr. Léon Roussoulières não concorda que o caso é interessante e merece um pequeno inquerito?

Premios a agricultores no Amazonas

MANAOS, 18 (A. A.) — O governo do Estado, que depositou na agencia do Banco do Brasil, nesta praça, em outubro do anno findo, 35:000$000, destinados ao pagamento dos premios de vinte, dez e cinco contos aos maiores cultivadores de seringaes, cacaueiros, castanheiros e coqueiros, no corrente anno, acaba de depositar egual quantia, para o mesmo fim, no proximo anno de 1917, de accordo com a lei n. 882, de 9 de outubro de 1915.

A crise de transporte no Pará

BELEM, 18 (A. A.) — A imprensa desta capital clama contra a ordem do Ministerio da Marinha, mandando retirar a barca-pharol do canal de Bragança, por falta de verba para a sua manutenção.

O facto acarretará prejuizos ao Estado, dizem os jornaes, tornando impossivel a navegação dos navios que demandam a barra de Belém; alarmando justamente o commercio e as empresas de navegação, nacionaes e estrangeiras, e a população, devido á imminencia da suspensão das communicações, já demasiado compromettidas com a falta de transporte para os productos regionaes, causada pela guerra européa; paralysando quasi por completo o trafico internacional, reduzido a uma só viagem mensal para a Europa e outra para a America do Norte, com vapores pequenos e ainda assim impedidos de fazer o commercio de troca com os paizes neutros europeus, mantida apenas com a Inglaterra a exportação da borracha, como resultado do monopolio desta, em prejuizo da valorisação do principal artigo indigena.

Fallece um irmão marista

FORTALEZA, 18 (A. A.) — Falleceu o irmão marista Paul Brunel, chegado ha pouco mais de um mez. Contava 20 annos de edade, pertencia ao corpo docente do Collegio Cearense e era natural de França.

Simplificação da escripta

No Rio de Janeiro toda gente escreve e diariamente. Quando al não seja, ao menos a sua lista de bichos. Não é, porém, a estes que me dirijo, porque um pedaço de papel e um côto de lapis lhes offerecem toda a commodidade para esse mistér. O incommodo está sómente em arranjar o dinheiro.

Não me dirijo tão pouco aos jornalistas, salvo os que escrevem em blocos de papel. Mas estes são raros. A maioria serve-se do excellente papel mata-borrão, fornecido pelas redacções; papel que seria muito economico, si cada pennada de tinta désse para duas palavras.

Aos bancos, fabricas, casas de commercio, escriptorios em geral, é que interessa o invento que a gravura reproduz.

Escrever nas ultimas linhas de um blóco, ou no final de uma pagina de livro grosso, como os de escripturação, é incommodo e ás vezes difficil. Os guarda-livros costumam procurar um calço para a mão, afim de facilitarem a tarefa. Mas não se póde encontrar facilmente um calço para cada altura de livro. Meia duzia de taboinhas e algumas dobradiças finas resolvem cabalmente o problema. O incommodo da escripturação fica assim eliminado. A caimbra dos punhos tambem. E si não ficar, não é por falta de vontade de quem divulga esta idéa.

Será pretencioso dar a estas linhas o titulo de "simplificação da escripta"?

B.

O Sr. Mauricio de Lacerda e o Club Militar

COMO O SR. GENERAL BARBEDO EXPLICA A "NOTA"

Tem causado reparos a nota do Club Militar sobre a entrevista com o deputado Sr. Mauricio de Lacerda, por nós publicada.

Ninguem a respeito poderia melhor pres-

O Sr. general Luiz Barbedo

tar-nos alguns esclarecimentos sobre o facto do que o presidente do Club Militar, Sr. general Luiz Barbedo.

S. Ex., a pretexto de que o momento não era opportuno, disse-nos que nos não concederia uma entrevista. Entretanto, poderia palestrar comnosco a respeito, mas tambem ligeiramente.

Disse-nos, então, o chefe do Departamento da Guerra:

— Não vejo nesta nota do Club, conforme se insinua, nenhum movimento de indisciplina, da nossa parte contra o governo. Foi este mesmo quem autorisou a publicação do relatorio do inquerito procedido na Villa Militar. Esse relatorio é um documento official e é elle quem accusa o deputado Mauricio. Nós, então, membros do Club Militar, como militares que somos, reunidos, resolvemos expedir a nota que toda imprensa publicou. Nisto estava a nossa firmeza de officiaes, isto é, no apoiar o governo, pois a nota só tem esse intuito.

Quanto ao nome do deputado Mauricio, inserido na nota em questão, fizemol-o como offendidos pelos conceitos do deputado Mauricio de Lacerda, quando falou a A NOITE, em entrevista, e por estar provada a sua coparticipação no movimento que estalaria na Villa. Digo que está provada porque o inquerito assim o apurou e quantos nelle depuzeram não foram coagidos a calumniar ninguem. Nenhum destes homens soffreu a imposição de revólvers postos ao peito, para que confessassem o que não sabiam. Nem mesmo foram insinuados. Já se vê que, si os depoentes o comprometteram, é porque, de facto, havia relação entre elles e o deputado Mauricio.

Deante disso, isto é, já que se tornou publico o relatorio, o nosso papel de militares não podia ser outro. E repito: não creio que alguem veja nisso indisciplina, mas um gesto altivo e nobre de militares.

Écos e novidades

O seguinte facto, cuja narração tomamos á nossa homonyma de Barbacena, relativo ao Gymnasio local, que o governo do Estado de Minas mantem naquella cidade, bem merece ser dado á maior publicidade do que a que lhe é dada por nossos confrades:

"Num gesto nobilissimo de quem presa muito mais o seu caracter que os interesses materiaes, sentindo-se melindrado, o Dr. Paulo da Rocha Lagôa, competente professor de mathematica do Gymnasio Mineiro, enviou ao governo o seu terminante pedido de exoneração e, desde o dia 17 do passado, data em que ao governo enviou o seu requerimento, não mais voltou ao Gymnasio.

Pouco habituado a esses gestos de altivez e nobreza, o governo sentia-se embaraçado para despachar o requerimento do illustrado moço e, propala-se aqui, com muitos fundamentos, remetteu o mesmo requerimento ao Sr. senador Bias Fortes *para que S. S. resolvesse ! ! !*

O venerando chefe, por sua vez, está embaraçadissimo, pois o Dr. Paulo da Rocha Lagôa não quer retirar o seu requerimento, insistindo para que lhe dêm o devido despacho.

De pessoa que gosa da intimidade do chefe ouvimos, indiscretamente, essa curiosa noticia de estar o requerimento em poder do Dr. Bias Fortes, que não é nem secretario do Interior, nem presidente do Estado, mas simplesmente sogro do Sr. Dr. Paulo da Rocha Lagôa, não exercendo cargo algum que o habilite a se pronunciar sobre o pedido de exoneração apresentado por um lente que se sentiu magoado e offendido e que, por esse motivo, se retirou immediatamente do estabelecimento."

Ahi está o que é o regimen de familia. Ao sogro manda-se descalçar a bota do genro...

Si este caso occorresse em qualquer dos chamados "Estados escravisados", e no numero dos quaes acaba de ser incluido o Piauhy, não faltaria quem o condemnasse como fruto natural de uma oligarchia mais ou menos desabusada. Em Minas, porém, e em Barbacena, na terra do Sr. Bias Fortes, o patriarcha do seu patriarchado, falar-se em oligarchia... Contra esse regimen se insurgem todos os mineiros, desde o Sr. Wenceslão a combater, a ferro e fogo, o "monteirismo" do Espirito Santo, até o Sr. Bueno Brandão, que agora merece dos seus compatricios uma casa sem chave de ouro, por haver feito o sacrificio de eleger o Sr. Wenceslão Braz seu substituto no governo do seu Estado, para, depois, succeder novamente ao seu compatricio, amigo, compadre, e quasi parente.

Regimen oligarchico em Minas? Quando, onde, como? Não; em Minas não ha nada disso. Em Minas ha o regimen de convento: que tudo se faça pela grandeza da Ordem, procurando-se dar aos que não conhecem as suas regras e as suas praticas a maior impressão sobre as virtudes que... se prégam...

* * *

Não nos lembramos agora si entre os castigos descriptos por Dante no seu "Inferno" está o do individuo condemnado a comer a toda hora e a todo o momento, e quer tenha fome ou fastio, um manjar ou qualquer outra iguaria semelhante, por mais saborosa que seja. Imaginem só o supplicio desse infeliz!... Qual o peccado que mereceria uma pena desta ordem? Haverá por acaso malvadez humana digna de soffrimento egual?

Pois, ha por ahi muita gente que, apesar de não ter commettido peccado, ou pelo menos sem que a sua consciencia de tal lhe accuse, está condemnada a um supplicio muito parecido com esse. São os visinhos dos clubs carnavalescos, agora nesses dias proximos aos tres dias de Momo, e cujos ouvidos são constante e ininterruptamente azucrinados pelos classicos bombos e cornetas das sacadas dos clubs. Ninguem contesta que esse ruido seria muitissimo agradavel, interssante e pittoresco, e de salientes vantagens para o vigor physico dos heroicos carnavalescos que o executam, si, como todo ruido e todo exercicio, soffresse de vez em quando soluções na sua continuidade, para descanço dos ouvidos do proximo e dos musculos dos executantes.

Mas, assim, como é da actual moda carnavalesca, é positivamente desagradavel e prejudicial. Seria mesmo curioso indagar-se do Dr. Juliano Moreira quantas victimas da zoada carnavalesca já não se acham recolhidas ao palacete da Praia Vermelha.

Podia-se appellar para a Prefeitura e para a policia, que ambas, si estivessem dispostas a cumprir claras disposições de lei que garantem o socego publico, bem poderiam amainar esse furor carnavalesco. Ainda hoje, no expediente official da Prefeitura ha a noticia de um sujeito que foi multado, por ter perturbado o socego dos moradores do predio em que reside. Ora, por mais barulhento que seja esse individuo, nunca elle sozinho poderia fazer o que faz um club carnavalesco durante toda uma noite.

Bem sabemos que Momo e tudo quanto lhe diz respeito merecem no Rio um culto e uma veneração sem limites. Mas, mesmo para que o rei do carnaval não perca as sympathias de que gosa, bem podiam os seus legionarios consentir ao menos que as pessoas que trabalharam de dia possam dormir á noite.

Os passes de luxo na Central

O Sr. presidente pede informações

O Sr. presidente da Republica, tomando em consideração a nossa local de ante-hontem, relativa ao abuso de varias repartições que requisitam passes nos trens de luxo da Central do Brasil, com direito a leito, não se demorou em mandar um dos seus officiaes de gabinete á directoria da Estrada pedir informações a respeito.

Essas informações vão ser em breve prestadas, para o que o Dr. Arrojado Lisboa mandou ouvir as repartições da Estrada, por onde correm os processos das respectivas requisições.

De ante mão podemos affirmar que a nossa local sobre esse assumpto teve o mais absoluto fundamento.

A Central já estará outra vez occultando desastres?

UM CHOQUE DE LOCOMOTIVAS

A's 7 horas de hoje, na estação Alfredo Maia, duas locomotivas da linha auxiliar se chocaram, explodindo a caldeira de uma dellas.

Do desastre sairam feridos, felizmente sem gravidade, Francisco Alves Brum, de 19 annos, solteiro, empregado da Central e residente á rua Domingos Lopes n. 117, e Arlindo Pedroso da Silva, foguista, de 20 annos, solteiro e residente á rua Manoel Victorino n. 465.

Desse facto não tomou conhecimento a policia do 8º districto, desconhecendo-o tambem, por completo — curioso! — até ás 16 horas, as repartições principaes da administração central da Estrada.

Um roubo de cem contos á bordo de um vapor do Lloyd

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Com o Sr. ministro da Fazenda teve hoje, á tarde, longa conferencia, o Sr. Servulo Dourado, director do Lloyd Brasileiro.

Versou essa conferencia sobre o roubo verificado a bordo do paquete "Venus", daquella empresa.

O Sr. director Servulo Dourado mostrou ao Sr. ministro varios despachos telegraphicos recebidos do agente do Lloyd em Aracajú e do commandante do "Venus".

O Sr. José Soares de Mesquita, commandante do Venus

Em seu telegramma o agente informa ao director do Lloyd que o chefe de policia esteve a bordo do "Venus", onde deu rigorosa busca, não encontrando lacrado o volume que continha a quantia roubada, na importancia de 100 contos.

O chefe de policia detem a bordo o commandante e em terra o immediato, o primeiro piloto e o um segundo tenente da Armada, que estava praticando.

Accrescenta o agente do Lloyd, em seu telegramma, que o chefe de policia diz precisar de dous ou tres dias para o inquerito. Consulta ao director do Lloyd si o "Venus" póde descarregar e carregar em Sergipe com o segundo piloto, que não está detido.

O commandante do "Venus" diz que recebeu no porto da Bahia, do London & River Plate, daquelle Estado, despachado para Aracajú e destinado ao Banco de Sergipe, um lacrado contendo 100 contos. Ao chegar a Aracajú verificou o desapparecimento daquella quantia, que estava guardada no cofre. Dando conhecimento do occorrido ao agente do Lloyd em Aracajú, este communicou immediatamente á policia, que ag'u e continúa providenciando.

O Sr. director do Lloyd, de accôrdo com o Sr. ministro da Fazenda, telegraphou ao agente em Aracajú determinando-lhe que faça descarregar e carregar o "Venus" com o segundo piloto e que aguarde nova officialidade para substituir a que está detida, e que, juntamente com o delegado fiscal do Thesouro em Aracajú, a quem o Sr. ministro da Fazenda transmittiu instrucções reservadas, em resposta a um telegramma que aquelle funccionario passou a S. Ex., acompanhe a marcha do inquerito.

«REVISTA DA SEMANA»

Mais um numero brilhante o de amanhã, da elegante publicação illustrada, em permanente progresso. Chromos, gravuras numerosas, texto variado e attrahente, nada falta á linda e sympathica "Revista da Semana", que actualmente se encontra em todas as casas.

O MOMENTO

O SUL DE MINAS

Durante a administração do Sr. Mattoso da Camara, a Rêde Sul Mineira era uma companhia á matluzalém. Era tudo velho, tudo arcaico, tudo esbodegado. A culpa recaia toda sobre o Sr. Mattoso. Fez-se, porém, uma substituição de diretoria. Saiu o Sr. Mattoso, mas ficaram os mesmissimos processos de desleixo, de desordem e de sordida ganancia. Hoje póde-se quasi afirmar que a Rêde Sul Mineira é uma empreza nociva ao publico, tal o dezamor com que serve toda a extensa região do Sul de Minas. Alguns fatos que a seguir vão rezumidos dão bem uma noção do que vale essa companhia.

Ha seis mezes os seus empregados não recebem um vintem. Continúa a ser sobre eles exercida a torpe especulação do fornecimento feito pelos "armazens da Rêde", onde passam os ordenados atrazadissimos dos infelizes empregados.

A nova diretoria prefere empregar o dinheiro que arranca da população tão mal servida por seu caminho de ferro, na renumeração de serviços politicos, com a invenção de cargos de favor em hipoteticas fiscalizações:

Taes como: inspetor do corpo clinico, vice-inspetor do mesmo corpo, fiscal dos fiscais da lenha. E' precizo que se note que os fiscais da lenha já nada fazem, porque não ha o que fiscalizar, dado que os fornecedores desse combustivel suspenderam o fornecimento a credito. Contam-nos que em tal assunto a penuria chegou ao ponto de ter um comboio necessitado arrancar a grade de madeira da estação de Rennó para poder chegar até Affonso Penna.

Ha muito tempo não se fazem trabalhos de conserva da linha. Os trilhos já estão, em muitos pontos, diretamente sobre terra, apodrecidos e não substituidos que se acham os dormentes.

Os incendios por fagulhas das maquinas continuam.

Que dirá a isso tudo uma repartição teorica, doutrinaria, imajinativa e hipotetica que se destina á fiscalização geral das Estradas de Ferro? — MAURICIO DE MEDEIROS.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A SITUAÇÃO ECONOMICA DA ALLEMANHA

Informações extrahidas de jornaes allemães

O consulado geral da Inglaterra recebeu do "Press Bureau" o seguinte communicado:

"LONDRES, 17 — O "Zeitungsverlag" de 28 de janeiro, orgão official da Associação dos Editores de Jornaes Allemães, dá uma extensa relação das enormes difficuldades com que têm lutado durante a guerra os jornaes allemães, mostrando ao mesmo tempo o prejuizo geral causado pela guerra aos negocios e á vida social da Allemanha.

Durante o segundo semestre de 1914 as despesas de publicidade augmentaram de 30 %, e o "Zeitungsverlag" affirma que a industria de publicação de jornaes, embora uma das mais indispensaveis na guerra, soffreu mais do que no anno anterior.

Muitos editores estão possuidos de grande anciedade com respeito á remuneração das publicações officiaes, que requerem cada vez maior espaço nos jornaes, recorrendo as autoridades aos mais extraordinarios methodos para obterem taes publicações.

O "Rheinischwestfalische-Zeitung" augmentou os preços dos seus annuncios.

— A União Occidental Allemã de Negociantes de Ferro annuncia no "Munchner Neueste Nachrichten", de 4 do corrente, que em consequencia da elevação de preços exigida pelas fundições, elles serão obrigados a augmentar tambem seus preços.

— A Allemanha está exhortando empenhadamente os neutros a visitarem a Feira da Primavera, em Leipzig. Uma communicação claramente inspirada pelo governo appareceu no "Frankfurter-Zeitung" e no "Munchner Neueste Nachrichten", de 6 do corrente, exhortando os commerciantes allemães a empregar esforços para que a feira obtenha successo, mas admittindo que muitos ramos da industria estão trabalhando com grandes difficuldades, que provavelmente augmentarão com a duração da guerra. A publicação insiste em que é dever dos allemães visitar a feira, demonstrando assim ao mundo o governo, as autoridades e o proprio povo allemão a insuperavel força da vida economica allemã.

— O "Fremdenblatt", de 28 de janeiro, informou que o numero de emprestimos que têm sido garantidos pelos bancos de Budapest, não sómente pelas rendas internas como pelas terras, augmentam continuamente. Sómente durante uma semana foram entregues, sob hypothecas, varios milhões de corôas.

— O "Hamburgischer Correspondent", de 2 de fevereiro, comquanto admitta que as informações sobre a escassez de material nas minas de carvão da Silesia superior são em parte exactas, accrescenta que ha falta de cavallos e de trabalhadores para o transporte de madeiras dos districtos occupados na Polonia russa; isso, juntamente com o augmento do custo do material está produzindo uma inevitavel elevação no preço do carvão.

— O recente ataque ministerial contra as autoridades de Berlim pela excessiva liberalidade na distribuição de bilhetes para abastecimento de pão dá occasião ao "Berliner Tageblatt", de 29 de janeiro, provar, com exemplos, a extraordinaria variedade de systemas que prevalecem na Prussia sobre esse assumpto. A uniformidade prevalece apenas nas cidades que copiaram simplesmente os regulamentos de Berlim e nas cidades industriaes da Westphalia Rhenana, que têm seu systema commum proprio.

—O "Die Zeit", de 27 de janeiro, e o "Fremdenblatt", de 4 do corrente, informam que o tecto de cobre da egreja de Bilgrimage, em Mariazill, foi vendido ás autoridades militares austriacas por um preço razoavel. Os cervejeiros de Budapest decidiram offerecer o seu material de cobre para ser empregado nas necessidades da guerra, substituindo-o por installações de ferro."

NA AFRICA

Um «complot» allemão abortado para sublevar Madagascar — Os franco-inglezes terminam a conquista do Camerum

PARIS, 18 (Havas) — O "Journal" publica um telegramma de Tananarive, dizendo que as autoridades francezas descobriram um "complot" organisado e custeado pelos allemães, com o fim de derrubar o governo de Madagascar, envenenar as tropas francezas, corromper os indigenas e massacrar os funccionarios publicos e os colonos brancos.

O movimento devia estalar no dia 31 de dezembro e já estava preparado antes de estalar a guerra, segundo documentos encontrados no consulado allemão.

Foram effectuadas mais de duzentas prisões.

LONDRES, 18 (Official) (Havas) — As tropas franco-inglezas que operam na Africa terminaram a conquista do Camerum, com excepção da região de Mora.

O commandante das forças allemãs fugiu para territorio hespanhol.

NO EGYPTO

Uma sublevação suffocada no começo — O sultão pensará em abdicar?

LONDRES, 18 (A. A.) — Chegam noticias do Cairo annunciando que alguns soldados de reserva do exercito inglez daquelle dominio tentaram se sublevar contra os officiaes inglezes.

O movimento foi, entretanto, reprimido, sendo fuzilados alguns dos amotinados.

Os motivos, apezar de serem perfeitamente conhecidos, ligam-se a questões de disciplina interna.

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Circulou a noticia de que o sultão do Egypto, Kussein-Kemal havia communicado ao governo inglez que iria abdicar em favor do principe herdeiro.

Essa noticia, que não foi confirmada, partiu decertas rodas turcas, onde o facto estava sendo grandemente commentado.

NOTICIAS OFFICIAES

As falsidades allemãs desmentidas — As operações na Africa

LONDRES, 17 (Recebido pela legação ingleza) — Como estão ainda apparecendo na imprensa allemã e são transmittidas aos paizes neutros por correspondentes na Allemanha informações erradas, tendo por fim affirmar que dous navios de guerra ou dous navios limpa-minas foram a pique ao largo de Dogger Bank, na noite de 10 do corrente, ainda uma vez pede-se attenção para a informação official do Almirantado, que diz que, de quatro navios limpa-minas empregados nesse serviço, um — o "Arabis", ao que parece, foi posto a pique pelo inimigo e os outros tres voltaram ao porto illesos.

LONDRES, 17 (Recebido pela legação ingleza:

Africa occidental — Com data de 16 do corrente, foi recebido um telegramma do general Dobell communicando que os francezes fecharam a fronteira acima de Ngoa e em toda a parte léste daquella localidade; a columna Campo tem poucas milhas a atravessar para fechar a linha do mar. As operações civis estão agora praticamente terminadas, bem como a conquista completa do Camerum, com excepção da posição isolada na collina Mord. O commandante allemão Zimmerman conseguiu fugir para territorio hespanhol.

Africa oriental — Um telegramma recebido do general commandante das forças britannicas na Africa oriental informa que no dia 12 foi levado a effeito um reconhecimento á collina de Salaita, com o fim de localisar a posição do inimigo e verificar a sua força.

Constatou-se que a collina está poderosamente defendida e que as principaes reservas allemãs estão localisadas nos arredores. Nossas baixas foram de 172 homens, dos quaes 139 pertenciam á 2ª brigada sul-africana, que entrava pela primeira vez em fogo. O ramal ferreo já attingiu Njoro, a 2 1|2 milhas de Salaita.

A GUERRA E OS NEUTROS

Os perigos de um rompimento de relações entre a Allemanha e os Estados Unidos — O processo dos coroneis Egli e Watherwyl — A Allemanha dá satisfações á Hollanda pelo torpedeamento do «Artemis» — Um protesto da Suecia contra a Inglaterra

LONDRES, 18 (A NOITE) — O "Berliner Tageblatt" publicou hontem uma entrevista com uma personalidade cujo nome mantém em segredo, mas que, pelas indicações que dá, parece ser o Sr. Ballin, director da companhia Hamburgo-America.

Disse o entrevistado que um rompimento de relações entre a Allemanha e os Estados Unidos seria, neste momento, de effeito desagradaveis para a Allemanha, porque então todas as fabricas norte-americanas passariam a fabricar material bellico para os alliados. Além disso, a Allemanha seria obrigada a alimentar a Belgica e seria tambem de esperar que a maioria sinão a totalidade dos paizes neutros acompanhassem os Estados Unidos, deixando a Allemanha completamente isolada no mundo.

PARIS, 18 (A NOITE) — Telegrapham de Berna:

"O procurador federal mandou entregar nos advogados dos coroneis Egli e Watherwyl, accusados de espionagem, o summario de culpa, afim de que elles façam a sua defesa."

HAYA, 18 (Havas) — A Allemanha apresentou desculpas ao governo hollandez pelo torpedeamento do vapor "Artemis" e offereceu-se para indemnisar os prejuizos causados.

NOVA YORK, 18 (A. A.) — A Suecia apresentou ao governo de Washington um protesto contra as violações e atropelos praticados pela Inglaterra, pedindo nessa nota a reunião de uma conferencia dos paizes neutros, á qual serão submettidos os casos que determinaram o seu protesto.

Segundo telegrammas vindos de Stockolmo e de Christiania, a situação assume uma delicadeza muito tensa.

Diz-se mesmo em rodas bem informadas de Stockolmo que, si porventura a Suecia declarar guerra á Inglaterra, arrastará comsigo a Noruega e a Dinamarca.

A TOMADA DE ERZERUM

O enthusiasmo em Petrogrado — Pormenores da grande victoria dos moscovitas, que estão perseguindo os turcos — Telegrammas de felicitações ao czar e ao grão-duque Nicoláo — Os resultados da quéda de Erzerum e os receios dos allemães

LONDRES, 18 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"A noticia da occupação de Erzerum causou nesta capital a maior alegria. Nas egrejas celebraram-se hontem de noite solemnes cerimonias religiosas, sendo cantado em todas ellas o "Te-Deum".

Organisaram-se tambem grandes cortejos civicos que percorreram as ruas entre calorosas manifestações de enthusiasmo.

Pouco a pouco vão sendo conhecidos pormenores da grande victoria russa. Os turcos, depois dos russos terem tomado o decimo forte, tentaram em vão evacuar a cidade. Parte das forças que se encontravam a oeste puderam escapar, no meio de um grande temporal de neve. As nossas tropas, porém, perseguem-n'as e a poucas milhas da cidade está empenhada nova e sangrenta batalha. Os russos estão agora empenhados em romper o flanco meridional das linhas inimigas.

Os jornaes reproduzem os commentarios dos jornaes allemães, sobre a occupação de Erzerum, e nos quaes se manifesta o receio de que os russos ameacem a Asia."

PARIS, 18 (A NOITE) — Foram publicados os telegrammas cordialissimos trocados entre o presidente Poincaré, o imperador Nicoláo e o grão-duque Nicoláo, por causa da occupação de Erzerum.

PARIS, 18 (Havas) — O telegramma que o presidente Poincaré dirigiu ao czar Nicoláo, ao saber da tomada de Erzerum, era concebido nos seguintes termos: "Queira vossa majestade receber vivas felicitações da França pelo grande successo que acaba de alcançar em Erzerum o valente Exercito russo".

O czar Nicoláo respondeu: "Muito sensivel ás felicitações que me dirigis em nome da França, peço-vos, Sr. presidente, acceitar a expressão do meu mais sincero reconhecimento e a segurança dos sentimentos de profunda fidelidade que unem a Russia á valente nação franceza".

PETROGRADO, 18 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"No Caucaso aprezámos mais vinte e cinco peças de artilharia, num dos fortes da primeira linha de Erzerum. Num dos outros fizemos mil e quatrocentos prisioneiros.

As nossas tropas occuparam a cidade e continuam a fazer o inventario da preza de guerra e dos prisioneiros que cairam em suas mãos.

A cidade de Erzerum foi incendiada em diversos pontos."

LONDRES, 18 (South American Press) — Telegrapham de Petrogrado:

"O "Jornal Official" diz que a preza de guerra feita em Erzerum é enorme. A guarnição da cidade foi capturada intacta.

Noticias aqui recebidas de Amsterdam, Copenhague e Stockholmo informam que o marco teve uma grande depreciação no seu valor quando foi conhecida nessas cidades a quéda de Erzerum.

Nos circulos militares desta capital considera-se o golpe vibrado pelos russos nos turcos como uma indicação de que o militarismo allemão não póde galvanisar o Exercito ottomano, para resistir contra os modernos methodos da guerra."

O commercio de assucar na Argentina

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O governo resolveu prohibir a exportação de assucar para o exterior, visto o "stock" existente ser apenas sufficiente para o consumo interno, devido ás grandes quantidades desse producto vendidas aos paizes europeus actualmente em guerra.

O momento militar

A cerimonia de hoje no commando da região

A ORDEM DO DIA DO GENERAL P. BITTENCOURT

Realisou-se hoje a passagem do commando desta região militar do general Bittencourt ao general Tito Escobar. A's 11 horas, chegando este general, o seu collega exonerado recebeu-o á entrada do gabinete acompanhado de toda officialidade. Depois da apresentação, o general Bittencourt, num breve discurso fez o elogio de todos os officiaes seus ajudantes no commando da região, concitando-os á mesma conducta de trabalho e de esforço de até aqui e pediu-lhes que continuassem no gabinete ao lado do novo commandante. Finalmente, dirigindo-se ao general Tito Escobar, desejou-lhe felicidades no commando interino desta guarnição.

Respondeu o general Tito Escobar lamentando a saida do seu collega e agradecendo os votos de felicidade.

Finda essa cerimonia ambos esses generaes foram ao gabinete do ministro da Guerra, onde se apresentaram, dirigindo-se em seguida ao chefe do Estado-Maior, general Bento Ribeiro, onde tambem se apresentaram.

MAIS UMA DEMISSÃO

O capitão Vieira Sobrinho, encarregado junto á 5ª região da direcção das linhas de tiro desta capital, pediu tambem demissão dessas funcções, acompanhando o seu commandante.

A ORDEM DO DIA DO GENERAL BITTENCOURT

Ao retirar-se do commando das forças desta capital o general Pinheiro Bittencourt mandou baixar a seguinte ordem do dia ás forças e seus commandantes aquartelados nesta capital:

"Exonerado a meu pedido por decreto de hontem e nomeado commandante da 7ª região e 5ª divisão deixo, nesta data, os cargos que então exercia de commandante da 3ª divisão e 5ª região militar.

No desempenho destas funcções envidei sempre meus melhores esforços para que os regulamentos fossem bem fielmente cumpridos e para que a instrucção fosse ministrada com os recursos de que podia dispor, visto não depender ella unicamente de instructores competentes e esforçados, que felizmente os temos no nosso corpo de officiaes.

Quanto á disciplina, procurei mantel-a sempre firme como convém ás corporações armadas, sendo bem possivel que isso não convisse aos refractarios á obediencia, os quaes são, entretanto, em numero reduzido no nosso meio.

Em todos os meus actos, porém, e com a maior segurança o digo, jamais collimei individualidades, os submetti sempre ao desejo de bem cumprir o meu dever, pautando-os de accordo com a justiça.

Ao separar-me de meus distinctos camaradas e ao agradecer-lhes a coadjuvação que com muita dedicação me prestaram, incito-os a que não se desviem do cumprimento do dever porque nelle se apoia a nossa força, o nosso orgulho e a confiança da Nação.

Seguem-se os elogios nominaes aos commandantes de brigadas, de corpos, aos officiaes do seu gabinete, bem como ás tropas.— General de divisão *Pedro Pinheiro Bittencourt.*"

Um concurso no Exercito

Foram nomeados para constituir a commissão julgadora do concurso para preenchimento das vagas de primeiros-tenentes medicos, a realisar-se no Hospital Central do Exercito, os seguintes medicos: coronel Dr. Manoel Pedro Vieira, majores Drs. Antonio Nunes Bueno do Grado e Arthur Lobo da Silva, capitão Dr. José Acylino de Lima e primeiro tenente Dr. João Ayard.

A Escola de Menores Abandonados precisa de administração

A 2ª Vara de Orphãos não sabe o que fazer de uma menor

Um facto que causa pasmo e indignação é o que vamos narrar com a maxima simplicidade.

Ha dias a policia encontrou ao abandono a menor Almerinda Ferreira Murta, que declarou ser orphã, sem parentes nesta capital. Enviou-a a policia á 2ª Vara de Orphãos. Ahi, tomadas as suas declarações, ficou constatado que se achava a menina deshonrada. O escrivão Dr. Bezerra enviou a menor ao juiz Dr. Campos Tourinho, e este officiou ao director da Escola de Menores Abandonados, para a internação ahi de Almerinda até ulteriores deliberações. O director da escola devolveu, porém, a menor ao juiz, declarando "ser impossivel a sua internação no estabelecimento, por não haver nenhuma vaga". De novo foi a menor enviada ao asylo, com a declaração de que a sua permanencia ahi seria provisoria, até se apurar os responsaveis pelo defloramento da menor. Hoje, novamente, o director da escola devolveu a cartorio a menor em questão, reaffirmando não haver vaga. E a menor lá estava hontem na 2ª Vara de Orphãos, vendo-se o escrivão atrapalhado para dar uma solução ao caso, pois o juiz não havia comparecido a seu gabinete.

Em face de tão afflictiva situação, o escrivão Bezerra pega da penna e escreve um officio ao Dr. Nabuco de Abreu, director do Patronato de Menores, a cujo cargo está a Escola de Menores Abandonados, fazendo sentir as graves irregularidades que casos identicos a este acarretam e pedindo-lhe uma solução urgente para que elles não se reproduzam mais.

E', como se vê, para pasmar e indignar. Por que é impossivel que não houvesse na escola um canto onde a menor permanecesse até ulteriores deliberações...

Os emprestimos bancarios

Na Procuradoria da Fazenda Publica do Thesouro Nacional foi assignada hoje a reforma do contrato, prorogado por mais um anno, isto é, até 31 de dezembro proximo, com o Banco do Ceará para pagamento do emprestimo de 250 contos, contrahido com o governo.

O caso Laurentino Pinto

Escandalosas declarações do ex-agente Salvador

Foram iniciados esta manhã os trabalhos policiaes do inquerito a proposito do caso Laurentino Pinto, sendo ouvidos o ex-agente Salvador e o Sr. Fausto Porto, do Thesouro Nacional.

O Dr. Léon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar, de accordo com as determinações do chefe de policia, cercou do maior sigillo as declarações tomadas; mas o ex-agente Salvador, com quem conversámos, não observou o segredo da justiça.

E' de grande gravidade o que affirmou com mais pormenores o denunciante contra o general Laurentino Pinto, citando testemunhas que serão ouvidas e juntando dous documentos, dos quaes não nos foi possivel nada saber.

— E' uma surpresa que eu desejo guardar para o general, nos disse o ex-agente Salvador, a proposito dos documentos.

Entre outras cousas já citadas na representação apresentada ao presidente da Republica, o ex-agente Salvador declarou que o general Laurentino Pinto entrára, na sua passagem pela Alfandega, em conchavos pouco moraes com os seus subordinados, lesando os cofres publicos.

Nas folhas de pagamento que iam para o Thesouro Nacional, além de nomes suppostos, eram collocados os dos addidos como tendo prestado serviços durante todo o mez. Na occasião de receber, o general Laurentino obrigava esses homens, que em nada haviam se occupado e recebiam graciosamente os ordenados, a lhe entregar cerca de 70 o|o do total, no que elles, de accordo com uma combinação prévia, não se oppunham.

O ex-agente Salvador arrolou, como testemunhas das affirmativas que fazia, dous agentes da Inspectoria de Segurança Publica, dos vindos da Alfandega, de nomes Noval e Oswaldo, os quaes apontára como victimas de facto identico por parte do general Laurentino Pinto.

O accusador pedia ao Dr. Léon Roussouliéres que intimasse ainda para prestar declarações os Srs. Corrêa da Costa, actual director da Casa da Moeda, e Crescentino de Carvalho, ex-inspector da Alfandega, que muito poderiam dizer sobre os pessimos antecedentes do general Laurentino, inclusive a respeito do processo em que foi envolvido por occasião das obras do nosso porto.

Sobre o depoimento do Sr. Fausto Porto nada transpirou.

O inquerito continuará ainda talvez hoje, á tarde, devendo prestar declarações alguns dos apontados pelo accusador.

O ramal de Mangaratiba interrompido

O ramal de Mangaratiba começa a soffrer as interrupções que em tempo prognosticámos.

As chuvas pesadas, que durante esta noite cairam interromperam totalmente os kilometros 83, 97, 101, 102 e 103, com as quedas de barreiras acompanhadas de grandes blócos de pedras.

A interrupção vae durar mais de cinco dias, tempo em que presumem ficar a linha desobstruida.

Um boato alarmante agitou esta madrugada a policia

A casa do deputado Mauricio de Lacerda ia ser assaltada

Esta madrugada, com toda chuva que se desencadeou sobre a cidade, a policia andou alarmada. O delegado auxiliar de dia recebera uma communicação assustadora pelo telephone — a casa do deputado Mauricio de Lacerda, na rua Leão n. 30, ia ser assaltada.

A communicação adeantava que um grupo de homens mal encarados, bem armados, com attitudes de salteadores, cercavam a residencia do deputado, esperando á hora aprazada para o assalto.

Que desejariam elles? Seriam ladrões? Mas... não estavam nos sertões da Africa...

Emfim a nova era grave. O Dr. Léon Roussouliéres, que recebeu a communicação, correspondeu-se com a policia local do districto e partiu de automovel, acompanhado de seus auxiliares, para o local do crime... Nada! A rua Leão estava na mais completa calma.

Muito de longe, sob a chuva que havia abrandado e peneirava inexoravel, um guarda nocturno approximava-se, acompanhado de uma baderna de cães vagabundos. Quasi ao mesmo tempo chegava uma "viuva-alegre", trazendo uma força de policia, para o que désse e viesse, da delegacia local. Foi dada uma batida pelas immediações.

Convicto, depois do rebate falso, de que tudo não fôra sinão um boato, o Dr. Léon Roussouliéres voltou ao seu gabinete, lamentando a "gaffe" do seu informante.

Mas, antes assim.

Jayme de Bourbon e sua quadrilha foram pronunciados

O Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, pronunciou, por despacho de hoje, Jayme Lopo da Cunha Lindoso de Bourbon, conhecido por "Jayme de Bourbon", Alberto Heitor Pestana, Leonel Leitão e Augusto Eduardo Chaves, os dous primeiros como autores e os ultimos como cumplices da já celebre escamoteação dos cheques falsos, facto convenientemente noticiado pela imprensa e do dominio publico.

Brevemente entrarão todos os accusados em plenario.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

MAIS UMA GROSSA "SCROQUERIE"

Desta vez o "aguia" usou do nome do vice-presidente da Republica

Ha tempos, veiu de Portugal um joven insinuante, dando o nome de Machado Pinto, e se intitulava medico da Armada portugueza. Para aqui viera, dizia, fugindo de perseguições politicas.

Um dos primeiros cuidados do joven medico foi o de fazer amizades com os seus patricios, dedicando-se muito particularmente o "medico" aos socios da firma Silva Nunes & C., estabelecida á rua do Ouvidor n. 81.

Para melhor se insinuar, o medico falava constantemente no convite que lhe havia feito o Sr. João Lage, para dirigir o seu jornal e narrava commummente as visitas que fazia á casa do finado senador Pinheiro Machado.

Para as reuniões politicas, o "Dr." precisava de uma casaca e os Srs. Silva Nunes & C., aos quaes elle chamava de paes, promptificaram-se a attendel-o.

Eis que o insinuante moço apparece com um reclame de uma empresa — a empresa Lombardi, de construcções para operarios, com séde em Milão e, em seguida, apresentou um documento assignado pelos Srs. Urbano Santos e deputado Astolpho Dutra, em que autorisavam o Dr. Machado Pinto a vender os seus terrenos arruados e demarcados na Piedade e Encantado, á empresa Lombardi, pela importancia de 276 contos e 250 mil réis. O mesmo documento dava ao intermediario a commissão de dez por cento.

Immediatamente, o "Dr." passou o documento aos Srs. Silva Nunes & C., que deviam receber dos Srs. Jorge Street e A. Pampuri a importancia dos 276 contos e retirar a commissão que lhe pertencia.

Dahi, começaram aquelles commerciantes a pagar a pensão de Machado Pinto, no Hotel Russell, a lhe dar dinheiro para as despesas e roupas para a devida apresentação á sociedade e aos politicos.

O dinheiro dado por aquelles senhores já se elevava a sete contos e o "Dr." não prestava contas dos negocios...

Seus protectores desconfiaram afinal e procuraram o Sr. João Lage, que foi logo declarando ter sido procurado pelo Dr. Machado Pinto, que lhe pediu uma carta de apresentação ao Sr. Pinheiro Machado e dahi nunca mais vira tal individuo.

Deante disto, os Srs. Silva Nunes & C. se dirigiram ao Sr. A. Pampuri, e este declarou nada ter que ver com tal negocio e que nunca trataram de semelhante cousa.

Então, os Sr. Silva Nunes & C. escreveram uma carta ao novo "scroc", que a recebeu, pela manhã, em sua pensão.

Pouco tempo depois mudou-se elle, ás pressas, e os Srs. Silva Nunes & C., perdendo a pista do explorador, em vão ainda o procuram para ao menos... entregal-o á policia.

As ampoulas são selladas por series e não por unidades

Um engano da Alfandega do Rio Grande

A Alfandega do Rio Grande do Sul está apprehendendo todas as caixas com ampoulas de injecções que daqui vão por cabotagem e cuja sellagem é feita por série e não por unidade, conforme decidiu e cobra a nossa aduana.

Os prejudicados têm procurado a nossa Inspectoria, que tem confirmado a sua decisão anterior, visto que "uma ampoula, muitas vezes, não contem uma dose de remedio a ser injectado".

O mesmo proceder teve o Sr. Paula e Silva, na apprehensão que pretendeu lavrar-se contra uma partida de 600 caixas pertencentes á firma Anteertel & C.

Esta questão será levada ao conhecimento do Sr. ministro da Fazenda.

O caso da Companhia Parque Balneario de Santos

S. PAULO, 18 (A. A.) — Proseguiram hoje, sob a presidencia do juiz da 3ª Vara, Dr. Polycarpo de Azevedo, os trabalhos do summario de culpa, no processo de queixa-crime offerecida contra os ex-directores da Companhia Parque Balneario, de Santos.

O liquidatario da massa requereu ao juiz summariante que se procedesse a exame nos livros da empresa, sendo deferido o requerimento e designado o dia de amanhã, ás 15 horas, para ser realisada essa diligencia. Foram nomeados peritos, os guarda-livros, Srs. Joaquim de Oliveira, Cassio Martins e Carlos de Carvalho.

O general Bittencourt apresentou-se ao presidente da Republica

Apresentaram-se, á tarde, no palacio Guanabara, ao Sr. presidente da Republica, os generaes Pedro Bittencourt e Silva Faro, por terem, respectivamente, deixado e assumido, interinamente, o commando da 6ª região militar.

Haverá alguma cousa no Contestado?

Com o Sr. presidente da Republica conferenciavam, á ultima hora, ao que nos parece sobre acontecimentos que tenham occorrido no Contestado, os Srs. deputados Celso Bayma e Eugenio Muller.

Um pouco antes já conferenciou, longamente, com o Sr. presidente da Republica o deputado tambem catharinense Henrique Valga.

Um ex-funccionario do Gabinete de Identificação pronunciado

A Inspectoria de Segurança Publica prendeu hoje, á requisição do juiz competente, por ter sido pronunciado, o Sr. Abel de Mattos Pinto, ex-funccionario do Gabinete de Identificação.

Abel de Mattos é accusado do crime previsto no art. 333 do Codigo Penal — subtrahir processos, etc., etc.

Um valentão ajustando contas com a Justiça

No dia 20 de novembro do anno passado Alvaro Martins, vulgo "Bexiga", entrou na casa de pasto da rua da Alfandega n. 278, e, deparando ahi com seu desaffecto Francisco de Almeida, sacou do revólver e contra elle disparou a arma. Errou, porém, o alvo; a bala foi attingir a L[illegible] achava sentado [illegible]

O juiz da 2[illegible] o [illegible]

O DINHEIRO FALSO

Uma quadrilha de mulheres passadora de moeda falsa?

De quando em vez apparecem assustadoramente no Rio os passadores de moedas falsas. E' como uma epidemia que chega, um mal periodico que se alastra, recrudesce e passa depois para mais tarde voltar.

Agora, porém, o caso toma um aspecto mais curioso. Até então eram sempre homens os envolvidos no crime de dinheiro falso, como fabricadores e passadores, mas uma denuncia levada á policia ha poucos dias referia-se a uma quadrilha de mulheres passadoras de dinheiro falsificado.

O caso era interessante e... grave, porque é sempre mais difficil prender uma senhora.

A nova espalhou-se, porém, e a policia inteira ficou de prevenção, cabendo hoje á tarde as autoridades do 12º districto prenderem a primeira dessas mulheres, que talvez tenha a esta hora já aberto caminho para importantes diligencias.

Coube esse serviço ao commissario Miranda, de dia áquella delegacia, que soube andar uma mulher, com outras companheiras, trocando dinheiro pelas casas da rua dos Invalidos. Eram pratas e alguem reconheceu-as falsas.

A autoridade partindo para o local, na esquina daquella rua com a praça da Republica encontrou as mulheres. Eram tres, mas duas fugiram, conseguindo o commissario Miranda prender apenas a de nome Julieta Romeu, italiana, em poder da qual foram encontradas algumas pratas falsas.

Ao ser presa Julieta fez um grande escandalo, dizendo ser uma senhora honesta, muito honrada e acabou resistindo á prisão.

A muito custo foi ella levada á delegacia, onde á ultima hora estava sendo ouvida.

O Theatro da Natureza

Não haverá hoje, conforme nos communica a empresa, espectaculo no Theatro da Natureza, devido á inconstancia do tempo.

Os desgostos da Rosa

Rosa de Freitas anda cheia de desgostos. Por que? Rosa não o diz: a sua vida não é da conta de ninguem. Hoje, de manhã, Rosa estava ainda mais desgostosa que o costume. Sonhara cousas tristes, um pesadello horrivel a assaltara pela madrugada. Rosa vira um esqueleto vestido de branco com uma foice na mão, rindo e avançando para ella. Que queria dizer esse abantesma? Rosa indagou e soube: era a Morte; uma dessas "Mortes" companheiras dos "Diabinhos" e muito em moda nos carnavaes dos bons tempos. Rosa scismou; então devia morrer. Mas, como? Lysol? Enforcamento? Tiros? Um mergulho na bahia?

Rosa preferiu o primeiro. O lysol está na moda, e, apezar dos seus quarenta annos, Rosa é uma rapariga da moda. Tomada a resolução, a suicida pegou um taquinho de papel e escreveu: "A ninguem culpem a minha morte..." E pegando do frasco com o lysol — bumba! — virou-o pela garganta abaixo. Gritos. Quem me acóde! Vou morrer, meu Deus! Uma corrida ao telephone, e, pouco depois, "delém", "delém", "delém", era a Assistencia que chegava á rua Dr. Maciel para pôr a Rosa livre do perigo...

E a Rosa tão cedo não verá a Morte em sonhos.

O commercio e o carnaval

Uma commissão de commerciantes das ruas Voluntarios da Patria, Marechal Niemeyer e Matriz pediram ao prefeito licença para conservar abertas, até ás 24 horas, no dia 20, as suas casas commerciaes, afim de que possam negociar em artigos para Carnaval. O Sr. prefeito indeferiu esse requerimento, visto não poder, por lei, fazer semelhante concessão.

O caso das transferencias das academias

O Conselho Superior de Ensino tratou na sua sessão de hoje o tão debatido caso das transferencias dos academicos de direito, visto ter tomado em consideração o recurso das congregações, que resolveram pedir-lhe reconsideração das suas anteriores deliberações, conforme noticiámos hontem.

O caso entrou em debate mas não teve uma solução definitiva.

O Conselho deliberou distribuir o recurso ao Dr. Porchat, que amanhã deve apresentar o seu parecer sobre o caso e então elle terá a sua solução.

Segundo o que dizem, o parecer do Dr. Porchat será contrario aos desejos das congregações, visto a sua opinião sobre o assumpto já estar assim expressa em um dos seus relatorios publicados.

Mais um "plano" policial contra as loterias clandestinas

O 3º delegado auxiliar prendeu hoje quatro banqueiros do "bicho" em flagrante, autuando-os para o conveniente processo. Foram elles Antonio Rodrigues Miguel e Manoel Silva Araujo, na casa á rua do Senado n. 27, e Constantino Magdaleno e Amadeu Luiz, no Mercado Novo.

O Dr. Armando Vidal enviou tambem ao chefe de policia um plano sobre a campanha que vae desenvolver contra as loterias clandestinas, uma das perigosas modalidades da jogatina que infesta as nossas ruas e que apezar de termos já apontado até onde ellas são extrahidas, nada se fez ainda no sentido de reprimil-as.

Ao seu plano aquella autoridade juntava tambem uma denuncia de que algumas das loterias clandestinas aqui jogadas eram extrahidas em Nictheroy.

A moda em crise...

Mais um armarinho fechado por fallencia

Pelo juiz da 5ª Vara Civel, Dr. Carvalho de Albuquerque, foi declarada aberta a fallencia de Miguel Alisb, negociante estabelecido com negocio de fazendas e armarinho á rua da Saude n. 43. Requereram-n'a os credores de 2:184$200, em notas promissorias, Antonio da Silva Pinheiro & C., sendo a assembléa de credores marcada para o dia 17.

O concurso de medicos legistas

O Sr. ministro do Interior autorisou-nos a declarar sem nenhum fundamento a noticia de haver S. Ex. recebido uma representação dos candidatos inscriptos no concurso para o logar de medico legista da policia, contra a nomeação do Dr. Cunha Cruz para fazer parte da mesa examinadora.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A enorme preza de guerra feita pelos russos em Erzerum

LONDRES, 18 (A NOITE) — Informam de Petrogrado que prosegue lentamente o inventario da preza de guerra feita em Erzerum pelos russos.

Nos fortes exteriores, os russos tomaram 467 canhões, nos fortes centraes, 374 e dentro da cidade cerca de 200.

Os russos fizeram tambem mais de 100.000 prisioneiros, entre os quaes foram já encontrados 1.413 "ascaris".

O cardeal Mercier parte para a Belgica

PARIS, 18 (A NOITE) — O cardeal Mercier partirá no proximo domingo de Roma para Bruxellas.

O Burgomestre de Bruxellas está em liberdade

LONDRES, 18 (A NOITE) — As autoridades allemãs puzeram em liberdade o advogado Adolfo Max, antigo burgo-mestre de Bruxellas.

O Sr. Max chegou já a territorio suisso, pois os allemães não lhe permittem residir na Belgica.

A defesa aerea da Inglaterra

LONDRES, 18 (A NOITE) — O ministro da Guerra, lord Kitchener, falando na Camara dos Communs, explicou os planos assentados para a defesa aerea da Inglaterra. Disse que durante a noite era difficil reconhecer os "Zeppelin" e tambem atacal-os.

O marechal French foi, por accordo entre os ministerios da Marinha e da Guerra, nomeado director da Defesa Aerea da Inglaterra, tendo como seu substituto immediato o almirante Scott.

O rendimento das alfandegas francezas em janeiro

PARIS, 18 (A NOITE) — As alfandegas francezas renderam, em janeiro ultimo,..... 610.993.000 francos com os impostos sobre importações. O imposto de exportação nesse mesmo periodo rendeu 201.000.000 francos.

Edú Chaves alistou-se no exercito francez

PARIS, 18 (Havas) — O aviador brasileiro Edu Chaves alistou-se como voluntario pelo praso de duração da guerra, ficando como addido ao Centro de Aviação de Buc.

Um communicado allemão

BERLIM, 18 (A. A.) — O Quartel-General allemão communica em data de 17 do corrente:

"Os francezes atacaram as nossas posições a nordéste de Reims, empregando gazes asphyxiantes, sem, porém, obterem exito algum. Nas trincheiras que conquistámos recentemente nas proximidades de Obersept descobrimos mais oito lança-minas.

Na frente nordéste, vivos combates de artilharia. Os nossos aviadores bombardearam Duenaburg e a estação da estrada de ferro de Wileika."

Um monstro!

Padrasto e amante

S. PAULO, 18 (A. A.) — A' requisição do sub-delegado do Alto da Serra, foi submettida a exame de corpo de delicto, pelos medicos legistas da policia, a menor Leontina Maria da Silva, de 11 annos, residente naquelle suburbio. A infeliz queixara-se á policia que fôra violentada, sob ameaça de morte, pelo proprio padrasto Thomaz Garcia, velho de pessimos instinctos.

Thomaz, ha dous mezes, armado de faca e tendo amarrado sua mulher, mãe de Leontina, a um movel, deshonrou a enteada, mantendo relações com a mesma, desde esse tempo, para o que sempre se serviu do mesmo processo.

Tendo dado resultado positivo o exame de corpo de delicto a que a menor foi submettida, está sendo processado o padrasto, cuja prisão a autoridade de Alto da Serra effectuou.

A Costeira consegue varias cousas da Viação

O Sr. ministro da Viação autorisou a Companhia Nacional de Navegação Costeira a supprimir as escalas de Antonina e Florianopolis, nas viagens de volta da linha sul-norte, e a de Florianopolis, na viagem de volta, da linha subsidiaria sul, bem como a incluir os portos de Santos e Antonina nas viagens de ida dessa linha; os de Imbituba, Pelotas e Porto Alegre, escalados facultativamente, nas viagens de ida e volta da linha auxiliar quinzenal, e, tambem em caracter facultativo, o de Maceió, na linha subsidiaria norte.

O concurso para auxiliares de ensino

Estão marcadas para amanhã provas oraes para os candidatos a auxiliares do ensino, inscriptos nos seguintes districtos: quarto, ás 11 horas; decimo, ás 10; decimo quarto, ás 10 1/2, e decimo setimo, ás 11.

No 4º districto, nas provas escriptas, foram inhabilitados 27 candidatos e no decimo quarto, 40.

Posse e transferencia na Instrucção Municipal

Tomou posse hoje do seu cargo, o Dr. Raul Faria, nomeado inspector escolar do ensino municipal, sendo designado para servir no 12º districto. Para o 1º districto foi transferido o inspector, Dr. Francisco Vianna.

Capitanias de portos

Foram nomeados: o capitão de corveta Americo de Azevedo Marques, capitão do porto do Maranhão, e o escrevente de 1ª classe, Roboe Arce dos Santos, secretario da capitania do porto do Rio Grande do Sul.

O sal do Rio Grande do Norte

A directoria do Lloyd Brasileiro resolveu mandar apressar as obras de reparos dos cascos do "Marajó" e do "Victoria", para serem aproveitados na importação do sal, especialmente do Rio Grande do Norte, serviço que estava soffrendo com a falta de material. Aquelles navios serão rebocados pelos dous rebocadores adquiridos recentemente pelo Lloyd, o "Sabino Barroso" e o "Ephesus". A providencia foi tomada hoje, na conferencia que o Sr. ministro da Fazenda teve com o Sr. director do Lloyd.

Ainda os despejos violentos em Jacarépaguá

As victimas pedem providencias urgentes

Sobre o escandaloso caso dos despejos á viva força realisados sob a protecção da policia, tendo sido negados pelo juiz competente, em Jacarépaguá, fomos, á tarde, procurados pelo Sr. João Maria da Silva Junior, um dos condominos dos terrenos da fazenda denominada "Sitio da Fazenda", no Engenho da Serra, em Jacarépaguá, proximo á freguezia, que nos declarou haver ainda um caso de despejo violento e illegal, patrocinado pela policia daquella localidade, de que não foi publicada noticia. E' o referente ao escriptorio de engenharia ali existente.

O Sr. João da Silva Junior affirmou que o dirigente do movimento, um portuguez chamado Manoel José de Oliveira, poderoso na localidade, explorador de duas orphãs, das quaes é tutor, ali compareceu, tendo força de policia á sua disposição, e violentamente subjugou o empregado do escriptorio Maximo Vergueiro, tirando-lhe do bolso as chaves do escriptorio, invadindo e depredando este. Esta scena de vandalismo foi presenciada por innumeras pessoas e uma das testemunhas é o Dr. Pedro Lago, que endereçou uma carta ao Dr. Osorio de Almeida, pedindo providencias.

Diz o Sr. Silva Junior que, não comparecendo o delegado ao districto, o escrivão é quem delibera, praticando os maiores desatinos, chegando a ameaçal-o de morte, caso compareça na localidade conflagrada.

Retirando-se, disse o Sr. Silva Junior:

— Apezar desta ameaça, eu comparecerei ao local. Si fôr assassinado a culpa é do chefe de policia.

Como se vê, as declarações do Sr. Silva Junior versam sobre factos gravissimos. Urge que o Dr. Aurelino Leal tome providencias para apurar este grande escandalo, pois que a serem positivamente verdadeiros, como parece serem estes factos, a idéa que se tem é de se estar vivendo na Cafraria, onde não ha policia, não ha delegados, não ha nada.

O roubo a bordo do "Venus"

O Lloyd indemnisará o banco

Com relação ao roubo havido no "Venus" e de que nos occupámos em outro logar, sabemos que o Lloyd Brasileiro, logo que termine o inquerito, indemnisará o banco lesado, havendo já a directoria daquella empresa communicado essa sua resolução ao presidente da Republica.

O commandante do "Venus" ficará detido em Aracajú até completo esclarecimento do caso, devendo o paquete proseguir viagem sob o commando do immediato do "Ibiapaba".

A directoria do Lloyd recebeu telegramma annunciando que não houve arrombamento no cofre de bordo. Pelo exame feito, verificou-se ter sido elle aberto com a propria chave.

As cobranças executivas da Alfandega

Noticiámos que a Alfandega ia fazer cobranças executivas de dividas constatadas em revisão de despachos.

A Procuradoria da Fazenda, de posse das guias aduaneiras, foi fazendo a cobrança.

Intimado o devedor, este ia á 3ª secção da Alfandega, pagava a divida e livrava-se assim das custas, pois immediatamente protestava contra tal cobrança e apresentava o titulo de liquidação.

Para acabar de vez com esta esperteza, o Sr. inspector da Alfandega baixou hoje a seguintes portaria:

"O inspector, tendo verificado que dividas para a cobrança executiva, já ajuizadas, são recebidas na thesouraria desta Alfandega, com o consentimento da 3ª secção, que para tal fim expede a respectiva guia, o que é contrario ás disposições em vigor, declara que, uma vez remettida certidão para a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, não póde mais a respectiva importancia ser recebida nesta Alfandega, salvo ordem expressa superior, devendo a secção por onde se expedir a certidão, nas informações que tiver de prestar, declarar esta circumstancia."

As vergonheiras da Inspectoria de Segurança Publica

Como noticiámos ha dias baixaram do juizo, á policia, para proseguimento de diligencias, a requisição do promotor publico, os autos sobre as vergonheiras da Inspectoria de Segurança Publica, apuradas em um inquerito pelo Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar.

Attendendo á solicitação do promotor, o Dr. Leon Roussoulières, quedeu inicio ás pesquizas, ouviu hoje á tarde o agente Pierre e outros apontados, guardando-se reserva sobre os resultados do interrogatorio.

Será adiada a reabertura das escolas municipaes?

E' possivel que as aulas das escolas primarias municipaes só se iniciem no dia 15 de março, por motivo da não terminação, antes daquella época, do concurso para auxiliares de ensino. No trabalho de exames estão occupadas, seguramente, 80 professoras.

A politica entre os homens da estiva

Os estivadores querem a liberdade de... voto

Os homens da estiva tambem fazem politica e isso é velho.

Agora, porém, entre os estivadores ha dous grupos e os representantes de um delles foram ao Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, pedir que lhes fosse garantida a liberdade de... voto.

Mas, que ha? perguntarão os leitores. Simplesmente o seguinte: a União dos Estivadores estabeleceu uma chapa official para as proximas eleições e os partidarios da chapa, em maioria, ameaçam os... opposicionistas.

A' tarde, a commissão esperava ainda ser recebida pelo chefe de policia.

O CAFE'

O mercado de café abriu mais ou menos mantendo a cotação de 8$900 por arroba, para o typo 7. Pela manhã, foram collocadas 905 saccas e no correr do dia mais 15.117. Poucos foram os lotes expostos, sendo regular a procura delles. Em Nova York a bolsa fechou hontem em baixa de 9 a 14 pontos, e hoje abriu na alta de 4 a 7 pontos. Hontem entraram 7.133 saccas, embarcaram 3.300 e ficaram em "stock" 302.085 saccas.

A escandalosa "industria" do contrabando

Um que partiu para Buenos Aires

Os contrabandistas estão em plena actividade.

Os Judeus, denunciados por nós como perigosos aos interesses do fisco, residentes á rua Visconde de Maranguape n. 22, acabam de fazer partir para Buenos Aires um de seus comparsas de nome José Paulino Lago, afim de fazer compras no valor de 60 contos e aqui passal-as sem o devido pagamento.

Tanto a Alfandega como a policia estão alerta sobre o regresso de José Paulino.

Uma tentativa de morte no largo do Rocio

A's 18 horas, na praça Tiradentes, em um conflicto, Salim Alexandre, vulgo "Turquinho", feriu a tiros Oswaldo Jacques e Humberto Moreira.

A policia prendeu o desordeiro.

Contradansa de commando de navios

O Sr. ministro da Marinha nomeou o capitão de fragata Eduardo de Carvalho Piragibe, para commandar o hiate "José Bonifacio". Deste cargo foi exonerado o capitão de fragata Jorge Martiniano de Castro Abreu, que foi nomeado commandante do "Tiradentes".

De commandante do monitor "Pernambuco", capitanea da flotilha de Matto Grosso, foi exonerado o capitão-tenente Walter Perry.

Em Bello Horizonte recea-se pela situação no Rio

BELLO HORIZONTE, 18 (A NOITE) — O "Diario de Minas" publica uma nota deixando perceber achar provavel alguma tentativa de mashorca ahi, e concita os elementos sãos para uma manifestação de solidariedade ao presidente da Republica, por occasião do anniversario da Constituição.

A falta de pagamento as ex-praças do Exercito no Contestado

UMA NOTA INTERESSANTE

Escrevem-nos do gabinete do ministro da Guerra:

"Não ha razão para accusações ao ministro da Guerra sobre demora de pagamento de vencimentos ás ex-praças que serviram no Contestado, pois S. Ex., sempre que a seu gabinete chega qualquer pedido a respeito, dá todas as ordens, telegraphicamente, afim de abreviar a solução, no caso de se tornarem necessarios quaesquer esclarecimentos, e, quando não, determina o pagamento immediato á vista das excusas, cadernetas ou attestados provisorios.

O que se torna preciso é que os interessados formulem os seus pedidos por escripto ou verbalmente ás autoridades competentes, que tudo farão para arredar quaesquer obstaculos, e não recorram a meios indirectos, que de util nada podem produzir."

Um negocio, sobre aguardente, algum tanto turvo

Por falta de provas, o juiz da 2ª Vara Criminal julgou hoje improcedente a denuncia offerecida contra Antonio Cardoso, processado como tendo se apropriado de 51:653$, da firma estabelecida com commercio de aguardente em grosso á rua da Saude n. 98, da qual era representante e cobrador. No processo não ficou bem apurado este caso; houve até irregularidades no inquerito.

As promoções no Exercito

Reunida hoje a commissão de promoções do Exercito, fez as seguintes propostas na arma de infantaria:

Com a reforma do capitão Affonso Pompilio da Rocha Moreira, por decreto de 16 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto que, por ter sido a ultima preenchida por antiguidade, compete, por estudos, ao 1º tenente Ildefonso Leite Bastos, ao qual cabe classificação na 2ª companhia do 4º batalhão do 2º regimento.

Desta promoção resulta uma vaga do posto de 1º tenente que, por ter sido a ultima preenchida por antiguidade, compete, por estudos, ao 2º tenente Manoel Collares Chaves.

Desta promoção e da transferencia para a arma de cavallaria dos segundos tenentes João Maximiano Serra, Angelo dos Santos Ribeiro e Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, por decreto de 16 do corrente, resultam quatro vagas deste posto que competem aos aspirantes a official Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott, Djalma Polly Coelho, Victor Cesar da Cunha Cruz e Orestes da Rocha Lima.

Um éco do "caso da Julinha" no Mozart

O Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, impronunciou hoje o "chauffeur" Manoel Gomes Pereira do processo que contra elle instaurou a policia, por desobediencia ao civil de ronda á avenida, na noite de 14 de março do anno passado. Dentro de um automovel iam a fugir do "tempo quente" que armaram no Club Mozart Frederico Hass, Suzanna Darcy e a "Julinha".

Nomeações no Lloyd

Ficaram hoje resolvidas as nomeações do Sr. Deoclecio Wellington, antigo commandante do Lloyd, para inspector da linha americana, com séde em Nova York, e do Sr. Schleta, para agente commercial da mesma linha.

As matriculas na Escola Normal

Sóbe a mais de 300 o numero de requerimentos de pretendentes á matricula, só no 1º anno, da Escola Normal.

O DIA MONETARIO

A perspectiva da abertura do mercado cambial era de alta, mas no correr do dia succedeu o contrario. Pela manhã o London e o British sacavam a 11 3/4, o River a 11 13/16 e o Francez Italiano, o City, e o Ultramarino a 11 7/8. Pouco depois o cambio afrouxou para 11 3/4 e 11 25/16 e ainda depois para 11 25/32 e 11 3/4 d. Mais tarde, quasi ao fechamento, as taxas passaram a ser as de 11 3/4, 11 25/32 e 11 13/16 d., para a ultima hora fechar a 11 3/4 e 11 25/32 d.

Como era esperada a taxa de 12 d., os negocios do dia foram muito restrictos.

Os esterlinos foram vendidos a 20$800 e as letras do Thesouro com 11 1/2, 12 e 12 1/2 % de rebate.

AS ELEIÇÕES FLUMINENSES

O caso de Petropolis quasi se azéda...

O Tribunal da Relação do E. do Rio julgou hoje mais os seguintes recursos eleitoraes:

Do Carmo, dando ganho de causa ao Dr. Pereira Lima contra o Dr. Alves Costa;

De S. Sebastião do Alto, annullando as eleições para haver novo pleito;

De Petropolis, dando ganho de causa ao senador Leopoldo de Bulhões contra o Dr. Sá Earp.

Ao terminar a sessão o deputado Horacio de Magalhães teve um serio attrito com o desembargador Anisio de Paiva, por causa do recurso de Petropolis.

O pugilato, porém, foi evitado.

Os dreadnoughts

O "Minas Geraes" deixou hoje o dique "Affonso Penna", onde soffreu pintura e completa limpesa no casco.

Para o mesmo dique vae entrar quarta-feira o couraçado "S. Paulo".

COMMUNICADOS

O Dr. Rocha Braga participa aos seus amigos e clientes a mudança da sua residencia para a rua Barão de Mesquita n. 221, Telephone 1.108, Villa.

D. Albertina Torres Carvalho Lemos

IGREJA POZITIVISTA DO BRASIL

Em nome da Igreja Pozitivista convido todos os amigos, correligionarios e confrades, a irem no domingo proximo, 20 de fevereiro corrente, vizitar o tumulo de nossa inolvidavel irman D. Albertina Torres Carvalho Lemos, levando assim o testemunho coletivo de nossa afetuoza saudade.

Esta piedoza peregrinação substituirá a cerimonia commemorativa do 3º domingo, que não nos é possivel realizar.

O ponto de reunião será no portão do cemiterio de S. João Baptista, ás 8 horas da manhã — R. Teixeira Mendes. Rio, 20 de Homero de 128 (17 de fevereiro de 1916).

Dr. José Verissimo de Mattos

Os alumnos e alumnas do 2º anno da Escola Normal, profundamente compungidos pela perda do seu sabio e presado mestre, Dr. JOSE' VERISSIMO, mandam celebrar a 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa por sua alma e para ella convidam a familia e amigos do illustre morto.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

44735	16:000$000
32035	2:000$000
30730	1:000$000
41146	1:000$000
26444	1:000$000

Premios de 200$000

18252	37443	31335	28248	10758
45180	39883	16435	19216	15594
26474	37966		9447	356

Premios de 100$000

28393	19368	10165	25943	38418
8348	40486	38305	48437	43587
3118	1146	31725	36680	19720
32138	44245	49156	4195	40124
22515	5485	31503	42684	45756
35272	9243	42529	14860	29457
45747	2605	46827	37532	31549
8694	40606	37835	14906	17312
		43958		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	735	Cobra
Moderno	789	Urso
Rio	085	Tigre
Salteado		Coelho

Para amanhã:

423

617

856

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 21ª loteria do plano n. 24, realisada hontem:

19443	40:000$000
30630	5:000$000
35648	2:000$000
5984	1:000$000
11522	1:000$000
57180	1:000$000
6157	500$000
19011	500$000
19386	500$000
20590	500$000
26351	500$000
32387	500$000
35231	500$000
50937	500$000
52187	500$000
57054	500$000

Todos os numeros terminados em 43 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 43.

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone, Norte 1.490.

D. Maria Leopoldina Conrado Coelho

João Thomaz Coelho, Arthur Thomaz Coelho e mulher, filhos, netos e genros, Guilhermina Jacobina e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa do terceiro anniversario do fallecimento da sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia D. MARIA LEOPOLDINA CONRADO COELHO, fallecida em Santos em 20 de fevereiro de 1913, que será rezada no dia 19 do corrente, na matriz do Engenho Velho, ás 8 e meia horas, confessando-se desde já agradecidos.

O regulamento do imposto de consumo

Foi publicado hoje, mais uma vez emendado, o regulamento para a arrecadação e fiscalisação do imposto de consumo.

Attendidas, em parte, as reclamações do commercio e verificada a formula para o fornecimento, gratuitamente, dos sellos para os "stocks" das mercadorias, cujas taxas foram creadas ou elevadas pelas leis de 31 de dezembro de 1914 e de egual data de 1915, facil será sem duvida a fiscalisação em breve praso.

Os commerciantes requisitarão da repartição fiscal as formulas de isenção correspondentes aos productos ainda não estampilhados e para completar as que tiverem sido elevadas.

A ninguem serão facultadas formulas de isenção em quantidade superior ás necessarias para a sellagem das mercadorias existentes nos estabelecimentos commerciaes.

A acquisição das formulas de isenção para o estampilhamento dos artigos cujas taxas foram creadas ou elevadas, é feita nas repartições fiscaes, de modo que vencidos os prasos de 30 dias no Districto Federal, Estado do Rio e nas capitaes dos Estados de São Paulo e Minas; de 45 dias para todo o Estado de São Paulo, Estado de Minas Geraes e para as capitaes de outros Estados; e 60 dias para o interior dos demais Estados, ninguem poderá expôr á venda os productos sujeitos ás novas taxas e ao seu augmento, sob pena de infracção.

Esses prasos serão contados da data de hoje.

Um guarda-nocturno que evita um assalto

Na rua Henrique Valladares

O ladrão Pedro da Silva, quando tentava esta madrugada penetrar no predio n. 45 da rua Henrique Valladares foi surprehendido pelo guarda nocturno local, que clamou por soccorro e conseguiu effectuar a prisão de Pedro da Silva.

O ladrão, ao ser preso, resistiu, porém, ferindo o guarda nocturno n. 2, de nome Ignacio Narciso de Oliveira, num dos dedos da mão direita.

Um schisma maçonico no Pará?

Telegrammas de Belém do Pará dão noticia, como se sabe, de que a loja maçonica Firmeza e Humanidade se desligou do Grande Oriente Maçonico do Brasil, riscando o nome do Sr. Lauro Sodré do quadro de seus associados e mandando retirar o seu retrato que se achava na sua séde. Por outro lado, resam os telegrammas, o Sr. Lauro Sodré perdeu a eleição para grão mestre, que ora se procede nos dominios maçonicos, na loja Renascença, tambem de Belém do Pará, sua terra natal.

O Sr. Archimimo Lima, 33 ∴ da loja Firmeza e Humanidade, assim se refere á Maçonaria no Pará:

"A Maçonaria muito tem concorrido para as renovações politico-sociaes do Pará.

Sem falarmos dos trabalhos dos maçons dispersos antes e na época da independencia de nossa patria, que preparavam os alicerces que deviam sustentar o edificio a levantar, pelos representantes de Joaquim Gonçalves Ledo, 1º vig.∴ da Ordem, e que tanto contribuiram para a adhesão immediata do Pará ao grito do Ypiranga, comecemos o nosso trabalho do tempo em que nesta Ord ∴ se fundou a primeira loja regularmente constituida.

Foi na casa de Gaspar Corrêa de Vasconcellos, almoxarife dos armazens da Marinha, sobrado, sito á praça Saldanha Marinho (antigo largo do Quartel), esquina da rua Aristides Lobo (antiga do Rosario), sob os auspicios do então presidente da provincia barão de Itapicurú-mirim, em 22 de janeiro de 1831, que se installou a primeira officina maçonica, com o titulo Tolerancia, sendo regularisada em 15 de novembro de 1832, quando foi nomeado o primeiro delegado do Grande Oriente do Brasil, o pod.∴ ir.∴ 30.∴ José Soares de Azevedo.

Assim continuava a Maçonaria a diffundir os seus salutares principios, impulsionando até a mulher paráense, que vinha commungar esforço para o levantamento moral e intellectual deste rincão do solo brasileiro. Isto demonstra a fundação, em 1833, da Sociedade das Novas Amazonas ou Illuminadas — composta de tres ggr.∴ ssymb.∴ Educandas, Mestras e Sublimes Mestras, comprehendendo estas as irmãs que tinham chegado ao maior auge das virtudes civis, politicas e sociaes, dando provas não equivocas de um decidido amor á patria e adhesão á liberdade.

Em 1833, o conego Baptista Campos, um dos mais celebres ultramontanos daquelles tempos, requereu iniciação na loja Tolerancia, e sendo combatido pelo irmão presidente da provincia, Machado de Oliveira, foi rejeitado. Tendo sciencia do resultado de sua empresa, atirou-se em lutas inglorias contra a Maçonaria. No confissionario, no pulpito, na porta das boticas, no lar honesto das familias, por toda a parte, emfim, derramava odios e maldições contra os "filhos da viuva".

A luta travada pelo conego Baptista Campos, em um meio onde a massa popular era ignorante e fanatisada, lavou de sangue o solo paráense. A revolução, chamada "Cabanagem", foi a resposta aos appellos de vinganças e maldições. Bandos de facciosos invadiram a capital aos gritos de "morram os maçons, morram os europeus, viva a nossa religião!" E, deixando as ruas juncadas de cadaveres e os lares deshonrados, sendo violadas as mulheres, lá se foram, de machado em punho, arrombar as portas do Templo Maçonico, quebrando a mobilia, espatifando as alfaias, que atiraram á rua pelas janellas, rasgando os livros encontrados, que passavam de mão em mão, sendo alguns destes levados aos principaes cabeças dos motins.

A madrugada de 7 de janeiro de 1834 ficou para sempre memoravel aos maçons, porque regaram com o seu sangue a arvore da liberdade, que devia, mais tarde, produzir frutos abençoados com a fundação de varias officinas, a prepararem o advento da libertação dos escravos.

Por muito tempo ficou, assim, presa a população do Pará, pelo delirio de sangue, e revoltas sobre revoltas foram succedendo. Os proprios governos tiveram de abafar as violencias com actos não menos violentos. Mais de 20 annos foram passados até que, novamente, os maçons se constituissem em sociedade. Em 1858 voltaram a campo, agremiando-se em lojas regulares. Houve, então, um reflorescimento da Maçonaria em terras paráenses. Em 1º de março recebeu a loja Firmeza e Humanidade o seu Brev.∴ Const.∴, inscrevendo-se no livro geral da Ordem sob o n. 120, do Rito Escossez; em 7 de abril, a loja Harmonia, sob o n. 122, Rito Francez; a 15 de setembro do mesmo anno foi assignado o Brev.∴ Const.∴ da loja Harmonia e Fraternidade, inscrevendo-se sob o n. 124, Rito Moderno. Os seus trabalhos iam se tornando notaveis no campo da caridade e na diffusão do livre pensamento, até que, em 1864, a loja Harmonia registou os seus estatutos no governo civil, sob o titulo "Sociedade Protectora da Infancia Desvalida". No mesmo anno installou uma escola do sexo masculino, que funccionou regularmente durante 22 annos, expedindo titulos de habilitação a mais de 3.600 alumnos.

Funda-se a loja Cosmopolita, Rito Escossez, n. 157, Brev.∴ Const.∴ de 1º de junho. Em 1872, a loja Renascença inscreve-se sob o n. 231, Rito Escossez, Brev.∴ Const.∴ de 23 de novembro. Em 1873, a loja Aurora, Rito Adonh.∴ Brev.∴ de 24 de abril, n. 242.

Bem adeantados andavam os trabalhos libertarios dos maçons, em todo o Brasil, para o soerguimento do caracter nacional, e as conquistas da redempção da escravatura e, consequentemente, proclamação da Republica, quando, neste mesmo anno, 1873, o clero paráense ultramontano, secundando o de Pernambuco, apoia as pretenções de Pio IX. Trava-se formidanda luta religiosa e, de novo, fôra ouvido, em terras paráenses, o grito selvagem de 1833: "morram os maçons!"

Neste segundo conflicto religioso a Maçonaria saiu vencedora. O povo não se deixou embahir, porque considerava já os maçons como os principaes factores do progresso do Pará. O bispo D. Antonio de Macedo Costa foi preso e levado para a Côrte, afim de responder pelos seus desvarios.

Vale por uma affirmação de bons serviços prestados á Ordem recordar aqui varios jornaes maçonicos do Pará: "O Filho da Viuva" e a "A Flammigera", 1873; "O Oriente do Pará", 1911; "O Delta", 1908; "A Aurora", orgão da escola Aurora.

Todas as lojas funccionam com louvavel regularidade e têm predios proprios, avaliados em mais de quinhentos contos de réis.

A loja Humanidade e Firmeza, assim como as outras de Belém, vinham se queixando, de algum tempo a esta parte, de serem maltratadas pelo Grande Oriente do Brasil, attribuindo, naturalmente, essa attitude do Grande Oriente aos interesses politicos do grão mestre, senador Lauro Sodré, que, como se sabe, é um dos chefes politicos do Estado do Pará.

Esta divergencia, ou schisma, do Pará, não é a primeira que se verifica em nosso mundo maçonico. Tambem no Rio Grande do Sul existe uma divergencia ou schisma com o Grande Oriente Brasileiro, tendo o grão mestre, senador Lauro Sodré, expedido, ha pouco tempo, ao orbe maçonico, o decreto 502, excommungando (ou cousa que a isso equivalha) os que não reconhecem a sua autoridade maçonica no Rio Grande do Sul.

O CARNAVAL

Foi assim: nuvens pardacentas espalharam-se pelo céo, enchendo de sombras a terra, áquella hora entregue aos preparativos de uma festa sem egual. Havia risos e alegrias por toda a parte. A transmutação rapida do scenario — de um sol quente a espalhar irradiações de ouro, para uma escuridão soturna, poz na alma popular accentos de tristeza e de soffrimento. Alongando os olhos pelo infinito, cheio de nuvens cor de cinza, debalde buscavam todos encontrar signaes que viessem afastar os temores de tormenta proxima. Mas a escuridão augmentava e, dentro em pouco, levando as ultimas esperanças dos que se preparavam para a alegria, grossas bategas inundaram a terra, enchendo os corações de pezares infindos...

E, assim, se transferiram as festas marcadas para hontem.

Mirabolante, fantasmagorico e anachreontico baile infantil, sabbado, no covil dos foliões do Caetano Club, na pensão Copacabana.

Dissertará sobre o tango o coronel Bernabé, mostrando a superioridade do tango como estimulante nervino sobre todos os medicamentos até hoje conhecidos e mostrará que o regimen da alimentação capitaneada de "pani e ondas" é o mais salutar para a saude dos outros, ou vae ou "racha a bombacha".

Realisa-se domingo proximo mais um festival popular na praça do Encantado, organisado pelo capitão Presciliano Neiva Bandeira. Serão distribuidos pela casa Neiva tres ricos premios aos blocos e ao carnavalesco mais espirituoso. A commissão julgadora será presidida pelo nosso collega d'"O Paiz", Dr. Wilton Morgado (João da Gente) e estará reunida das 19 ás 20 horas.

O Grupo dos Lords, com séde no Meyer, realisa no proximo domingo mais uma luzida passeata pelas principaes ruas e praças dos suburbios.

O valente grupo carnavalesco Familiar Original, chefiado pelo "Lili" (Oscar de Mattos), sairá em passeata no proximo domingo, em homenagem á imprensa, comparecendo nas batalhas de confetti do Encantado, S. Januario e Santa Luiza.

O Bloco Recreio das Flores, constituido sómente de meninas e meninos, vae alcançar um successo sem egual nas pugnas de Momo. Entre as marchas, que, naturalmente, despertarão muitos applausos, ha uma que começa assim:

> Não ha recreios mais lindos
> Do que estes que aqui estão
> Recreio das Flores
> Alegria do Coração.
>
> Corramos meninos
> Corramos que já é dia
> Recreio das Flores
> Irá para a folia.

Os valentes e gloriosos Tenentes do Diabo deliberaram, ás primeiras horas do dia de hoje, pois a assembléa terminou pela madrugada, fazer o carnaval externo.

E' facil de imaginar o enthusiasmo que essa noticia já causou nas rodas carnavalescas, dadas as sympathias que cercam o pendão rubro-negro.

Marroig, o artista querido do publico carioca, foi o artista escolhido para a confecção do prestito.

Ahi está um bloco que tem o successo garantido: o Bloco dos Marretas, organisados por elementos dos Paladinos Carnavalescos. Depois de amanhã elles realisarão uma grande passeata que percorrerá as ruas suburbanas S. Francisco Xavier, boulevard Vinte e Oito de Setembro, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, de regresso á séde social.

E' mais um prestito carnavalesco do que propriamente uma passeata que os Marretas vão fazer.

Haverá carros allegoricos e de criticas, "landaux" para os representantes da imprensa e demais convidados e associados.

A' frente desse movimento estão os lords Fakir, Pontinha e Encrenca, que, formando a trindade batuta, se esforçam "heroicamente" para o brilho do prestito.

Os senhores já sabem: o Bloco das Travessas faz amanhã uma passeata. Não é preciso dizer mais. Querido como é, o Bloco das Travessas terá occasião de registar amanhã mais um successo nos annaes da folia.

O "Poleiro" estará amanhã em festas. Um baile imponentissimo solemnisará a resolução de carnaval na rua!

A batalha de confetti annunciada na rua D. Zulmira promette ser deslumbrante. Haverá tres lindos premios: 1º, ao carro mais vistoso; 2º, ao grupo ou bloco mais espirituoso, e 3º, ao mascara avulso mais bem fantasiado. Haverá tambem uma palma de flores para o 2º carro mais vistoso. Estes premios serão entregues na seguinte ordem: o 1º, ás 22; o 2º, ás 22 1|2 e o 3º, ás 23 horas. A rua estará ornamentada e num coreto armado á praça de Nictheroy, uma banda de musica da Brigada Policial abrilhantará o festival.

Corta Jaca—o querido e correctissimo bloco da rua Carmo Netto—realisa amanhã mais uma reunião dansante. Antes, porém, vão ser deliberadas cousas de importancia maxima... Pena é que o Rubem não nos quizesse contar alguma cousa...

O conflicto maçon no Pará

BELEM, 18 (A. A.) — Communicação aqui recebida, diz ter o Grande Oriente do Havre, suspendido das suas funcções a directoria da Loja Firmeza e Humanidade e os demais maçons com ella solidarios, contribuindo isso para aggravar o conflicto no seio da maçonaria paraense e tomando a dissidencia cada vez maior vulto.

Politica argentina

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Os radicaes dissidentes de Santa Fé enviaram um telegramma ao Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, protestando contra a forma por que está sendo feita a apuração das ultimas eleições, que qualificam de fraudulenta, e pedem providencias ao governo da União, para fazer cessar a pressão que contra elles está exercendo o governo provincial, que, sob o pretexto de garantir a ordem, mobilisou tropas e augmentou o serviço de policiamento, impedindo a fiscalisação do escrutinio pelos partidos adversos ao referido governo.

A "Mão Negra"

«ESTÁ NA HORA, BANDIDO!!!»

A carta veiu pelo Correio.

Letra extranha, o destinatario foi examinar. Surgiram as armas do Regimento de Hussards da Morte, o emblema do kronprinz: uma feia caveira, sobre duas tibias.

O destinatario, Sr. João Mello, com carpintaria, á rua do Hospicio n. 204, quasi desmaiou. Mais adeante um punhal, pingando sangue, com a legenda: "A Mão Negra" e os dizeires: "Está na hora, bandido!!!".

—A "Mão Negra"!

Um copo com agua de flor, e o Sr. Mello leu a carta.

Pedia dinheiro e marcava o encontro: no velho Arsenal, na rua da Misericordia.

O Sr. Mello ficou em duvida. Nova carta mais ameaçadora, marcando o praso até amanhã, á noite, e o Sr. Mello perdeu a calma e... a coragem.

Foi á delegacia do 3º districto, queixar-se e pedir garantias para si e seu dinheiro.

Um desgraçado que se suicida

A bronchite minava-o, entretanto, o vicio da embriaguez não lhe dava uma folga para tratar-se e ainda contribuia para que elle, José Rodrigues da Costa, alcançado já pela casa dos sessenta annos, não escapasse aos aguaceiros.

Ainda hontem, á noite, quando chovia torrencialmente, José, apresentou-se em sua residencia, á rua Gonçalves n. 4, bastante embriagado, isto é, molhado por dentro e por fóra. Um seu irmão de nome Augusto, estabelecido á rua do Lavradio com uma barbearia, ao vel-o entrar em tal estado, reprehendeu-o.

Não se conformando com aquella admoestação, Augusto utilisou-se de uma grande dóde de agua forte, com a qual estrahia os callos, para pôr termo á existencia. Isto se passou ás 20 horas.

Pela madrugada, quando foi descoberto o tragico gesto do "páo d'agua" foram solicitados os soccorros da Assistencia, que apezar de ter comparecido com a maxima urgencia, nada pôde fazer ao infeliz, que veiu a fallecer.

Augusto, como já não tivesse aptidão para certos serviços, era aproveitado por seu irmão como domestico, em vista de sua mulher achar-se louca.

A policia do 9º districto, tendo conhecimento do occorrido, foi ao local e depois de ouvir as pessoas da familia, fez remover o cadaver para o necroterio.

Um bispo queixa-se ao Sr. Wenceslão

FORTALEZA, 18 (A. A.) — O bispo diocesano telegraphou ao Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, expondo-lhe a situação angustiosa do Ceará e solicitando providencias.

Vae ser creada na Central uma Caixa de Pensões do Pessoal Jornaleiro

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa acaba de submetter ao juizo do ministro da Viação um projecto da Caixa de Pensões do Pessoal Jornaleiro, organisada pelo engenheiro Dr. Ernesto Tigna da Cunha, e de accordo com o art. 89 do regulamento da Central.

Não é de mais encarecer a importancia da organisação da Caixa, que virá beneficiar a numerosa classe dos empregados jornaleiros da Central, que actualmente se acham em situação de inferioridade em relação aos titulados. Estes gosam de aposentadoria e de montepio, vantagens que não têm aquelles.

AO ABANDONO

Desprezado, encontrou um novo lar

— Faz favor. Tome conta desta creança, que eu já volto...

A' porta da casa do seu patrão, Sr. Mario Santos, á travessa Dias da Costa 18, estava uma creadinha, que recebeu de uma rapariga de cor preta uma creança de 2 a 3 mezes de edade, do sexo masculino, de cor parda.

Ficou a brincar, á espera da preta, que não mais appareceu.

Isto, hontem. Hoje o Sr. Santos foi á delegacia do 3º districto, onde contou o caso, entregando a creança.

O commissario Bemvindo encontrou uma senhora caridosa, D. Porcina da Silva, residente á rua Campos da Paz n. 174, que ficou com o infeliz abandonado.

Uma nova casa de penhores

A' rua Luiz de Camões n. 60 abriu-se uma nova casa de emprestimos sobre penhores, que girará sob a firma social de J. Liberal & C.

Esse novo estabelecimento fará as suas transacções não só sobre joias como tambem sobre roupas, mercadorias e tudo o que tenha valor mercantil.

Um ex-sargento conta que foi esbofeteado por um tenente

Procurou-nos hoje o ex-1º sargento José Nereu do Carmo, do 3º regimento de infantaria, 8º batalhão, aquartelado no antigo Arsenal de Guerra, o qual nos contou o seguinte:

"Praça, ha quinze annos, chegou a 1º sargento, tendo tomado parte em campanha e prestado varios serviços aos corpos a que pertenceu. Casado, desgostoso por ter sido posto incommunicavel durante dezoito dias, a quando dos inqueritos que apuraram as responsabilidades na fracassada revolta dos sargentos, por ser irmão do 1º sargento Alicio Solano Bastos, implicado naquelle movimento, o 1º sargento José Nereu procurou e obteve uma collocação no Ceará, por isso que, hontem, pediu baixa do serviço militar, a qual lhe foi dada. Hoje, porém, o ex-1º sargento Nereu foi ao 3º regimento á busca de um documento que provasse, em qualquer época, não ser elle mais praça do nosso Exercito. Entendendo-se, na secretaria do referido corpo, com o seu respectivo secretario tenente Cid Carneiro Franca, teve o ex-inferior alludido de ouvir uns tantos gritos desse official, a quem o ex-sargento Nereu scientificou de que não falava mais com uma sua praça. A essa voz, o tenente Cid avançou, feio e forte, contra aquelle ex-inferior, esbofeteando-o e atirando-o pela escada a baixo.

O ex-sargento José Nereu teve, na queda, a mão direita ferida e o joelho esquerdo excoriado.

Juntou o ex-sargento Nereu áquellas suas declarações que o facto fôra presenciado pelos inferiores José dos Santos Portate e José Antonio da Silva.

Ao Exmo. Sr. Dr. prefeito do Districto Federal

Moradores da avenida Ligação, praia de Botafogo e adjacencias do morro da Viuva sentem-se alarmados com os rumores de possivel exploração de varias pedreiras, situadas nesse perimetro, desejada com instancia por varios negociantes, todos empenhados em obter a necessaria licença municipal. Até agora foi impossivel conseguir tal facto acarretaria não só damno eventual quasi certo, em seus predios, como tambem o grande perigo de um rompimento no grande reservatorio da agua ahi existente, de terriveis consequencias, para a vida de tantas familias e operarios, além da ameaça a tantas propriedades de elevado preço.

Será possivel tamanha imprudencia? Confiam na energia de S. Ex.

Os moradores alarmados.

(Do "Jornal do Commercio" do dia 4.)

NOTICIAS LIGEIRAS

QUEIMADO — Na delegacia do 20º districto, apresentou-se hoje pedindo uma guia para ser internado na Santa Casa, o nacional Guilherme Nascimento, residente á rua Antonio Varga n. 92, por apresentar queimaduras no dorso e nos braços.

Nascimento foi victima da explosão de um lampeão, não sendo lisonjeiro o seu estado.

PATRULHA QUE ESPANCA — Na delegacia do 4º districto policial, foi hontem lavrado contra as praças da Brigada Policial ns. 137 e 593 do 1º esquadrão de cavallaria, por terem na rua Tobias Barreto espancado o nacional Salvador Affonso Barbosa, residente no numero 74 daquella rua, um auto de flagrante. Isto porque, Barbosa pretendendo recolher-se, batia insistentemente á porta para que lhe fosse dada entrada.

ENTRE BOTES — O catraeiro José da Costa, residente á rua do Jogo da Bola n. 118, quando hoje pela manhã procurava pular de um bote para outro, atracados defronte da ilha Fiscal, caiu, ficando imprensado entre os mesmos.

Apresentando contusões no thorax, foi José soccorrido pela Assistencia, e depois internado na Santa Casa.

OS IMPRUDENTES — O estivador Antonio Augusto Cesar, no botequim á rua General Camara, 6, quando examinava uma pistola, esta disparou, ferindo o braço do proprietario da casa, José Augusto Oliveira.

QUEDA — José Maria Gonçalves Espinheira, morador á rua Evaristo da Veiga, 109, quando tomava o bonde do Alto da Boa Vista, caiu, ferindo-se.

FORAM-SE OS LIVROS — O Dr. Costa Maia, com escriptorio á rua da Carioca n. 60, deixou a guardar no becco do Rosario n. 9, 1º andar, varios volumes contendo livros e outros objectos.

Uma mulher, que o Dr. Maia ignora quem seja, mandou buscal-os por dous carregadores, transportando-os para a rua do Ouvidor n. 68. Quando o Dr. Maia foi buscar os livros soube da mudança.

E anda agora a policia do 3º districto á procura da mulher mysteriosa e consequentemente dos volumes.

VICTIMA DO TRABALHO — Esta noite o motorneiro 2.130, Isidoro Francisco, quando concertava a alavanca do carro, recebeu um choque, caindo ao solo bastante ferido.

A Assistencia o foi soccorrer, na rua Barão de Mesquita, onde se deu o desastre, removendo-o para a Santa Casa.

Uma creança colhida por um electrico

NA LAPA

O bonde do Leme vinha em carreira pela Lapa. O menor Ramiro, de anno e meio de edade, filho de Alberto Mattos Teixeira, residente á rua Joaquim Silva n. 27, atravessando a rua, não deu tempo a que o motorneiro travasse o carro, sendo por elle colhido, recebendo graves ferimentos. Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

A policia do 13º districto prendeu em flagrante o motorneiro, Joaquim Amaral Junior, n. 630, autuando-o.

Um desconhecido é morto por um trem

Ao necroterio policial foi recolhido hoje o cadaver de um desconhecido que foi pilhado e morto por um trem, quando procurava atravessar a linha ferrea, na estação de Cascadura.

O morto trajava camisa e calça brancas, collete e paletot preto e calçava botas amarellas; era de côr branca, de 50 annos presumiveis e estava com a barba por fazer.

O mercado da borracha no Pará e no Amazonas

BELEM, 18 (A. A.) — Parece accentuar-se a tendencia para melhorar o mercado da borracha estrangeira, sendo cotado com firmeza o genero amazonico em Londres.

Aqui foram realisadas vendas de 40 toneladas do typo Pará, obtendo a das ilhas, fina, 4$000 e havendo offertas a 5$800. A borracha do sertão não tem compradores.

MANAOS, 18 (A. A.) — Tem tido pouco movimento o mercado da borracha, que está sendo cotada a 5$350. O "stock" da borracha fina é de 450 toneladas e o de Sernamby e Caucho, de 170 toneladas.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 542 rezes, 74 porcos, 29 carneiros e 32 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 63 r. e 8 p.; Durisch & C., 11 r.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; A. Mendes & C., 63 r. e 4 v.; Lima & Filhos, 52 r., 10 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 104 r., 20 p. e 5 v.; C. Sul Mineiro, 21 r.; C. Oeste de Minas, 18 r.; Pimenta & Villela, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 109 r., 20 p. e 5 v.; Basilio Tavares, 7 r. e 10 v.; Castro & C., 17 r.; C. dos Retalhistas, 20 r.; Portinho & C., 22 r.; Luiz Barbosa, 10 r.

Foram rejeitados: 3 1|4 1|8 r., 1 p., 4 c. e 1 v.

Foram vendidos: 84 1|4 r. e 1|2 p.

"Stock": Candido E. de Mello, 237 r.; Durisch & C., 147; A. Mendes & C., 365; Lima & Filhos, 229; Francisco V. Goulart, 250; C. Sul Mineira, 130; C. Oeste de Minas, 186; C. dos Retalhistas, 78; Pimenta & Villela, 137; Oliveira Irmãos & C., 657; Castro & C., 99; Portinho & C., 103; Basilio Tavares, 101, e Luiz Barbosa, 191.

Total, 2.910.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou a hora.

Vendidos: 504 1|2 r., 72 1|2 p., 25 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $480 a $540; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, a 1$600; e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Carmen Veiga de Almeida, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; D. Alice Baptista de Souza Arêas, ás 9, na mesma; Dr. José Verissimo de Mattos, ás 9 1|2, na mesma; D. Elvira de Sá Tolentino da Costa, ás 9 1|2, na mesma; D. Virginia Maria de Carvalho, ás 8, na egreja da Penitencia; D. Maria Isabel de Macedo, ás 9, na matriz de N. S. de La Salette; D. Carlota Alexandrina da Veiga, ás 10, na matriz de São José; Braz de Souza Pereira, ás 9, na mesma; Godofredo Moore, ás 9 1|2, na matriz do Engenho Novo; Julio Francisco Soares, ás 9, na matriz do Sacramento; André Cursino Cardeal, ás 8, na egreja de São Joaquim; D. Maria Leopoldina Conrado Coelho, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Velho.

— Por alma de D. Angelica Augusta Soares Woolf será resada amanhã, primeiro anniversario do seu fallecimento, uma missa, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Maria Gonçalves, rua Ignacio Goulart n. 111, casa VII; Simezio, filho de Carlos Augusto Duarte, rua São Christovão n. 554; Affonso Balleux, rua Haddock Lobo n. 456; Adelina, filha de Augusto Cesar de Moraes, rua Senador Pompeu n. 211; Aldenoza Alice Salles Rua, rua Clarimundo de Mello n. 277; Innocencio Francisco, rua Barão de São Felix n. 167; Antonio Domingos Cabral, necroterio municipal; e o marinheiro nacional José Francisco Alves, ladeira do Faria n. 78.

No cemiterio de São João Baptista: Manoel Joaquim Gonçalves Catharino, becco da Carioca n. 18; José Rodrigues Costa, necroterio da policia, e a asylada Emilia Maria Pimentel Asylo de Santa Maria.

— Foi sepultada hoje, em carneiro, no cemiterio de São Francisco Xavier, D. Clara da Silveira Espozel, sogra do Sr. Seraphim Fernandes, negociante em nossa praça. O enterro saiu da rua Dr. Aristides Lobo n. 61.

— Foi inhumado hoje na necropole de São Francisco Xavier o tenente-coronel Joaquim Raphael Pessoa de Mello, fallecido no Hospital Central do Exercito. O feretro saiu do mesmo hospital.

— Realisou-se hoje o enterro do Sr. José Simões da Cunha, 1º official da Contadoria da Guerra e antigo revisor do "Jornal do Brasil". O corpo foi inhumado no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o cortejo funebre da rua de São Christovão n. 44.

— Effectua-se amanhã o enteramento de D. Christina de Carvalho Mury, viuva do antigo negociante em Friburgo João Baptista Mury. O feretro sáe, ás 9 horas, da rua D. Anna Nery n. 207, para o cemiterio de São Francisco Xavier, sendo feita a inhumação em carneiro.

O Centro Carioca elege a sua directoria

Na sala Visconde de Mauá, no Lyceu de Artes e Officios, em assembléa geral effectuada hontem, foi eleita a seguinte directoria deste centro exclusivista dos cariocas: Presidente honorario, Dr. Vieira Fazenda; presidente effectivo, Dr. Alexandre Balli; vice-presidente, Dr. Raul Pederneiras; 1º secretario, capitão Alberto Barbosa; 2º secretario, capitão Ed. Lemos; 1º thesoureiro, major Adão da Costa Lima; 2º thesoureiro, Carlos Alberto Filho; bibliothecario, Arcemiro de Paula. Conselho: José Cerqueira Carvalho, Armando Magno da Silva e Dr. Carlota Ballado Carmo. Supplentes: Dr. Felix Bocayuva, Joaquim da Silva e Augusto Magnier da Silva.

Os novos directores foram empossados hontem mesmo.

Outra vez o jury condemna "Piolho de Cobra" a trinta annos de prisão

O Jury confirmou, afinal, a decisão do anterior a que foi submettido o réo Rodoaldo Gadofredo da Costa Araujo, vulgo "Piolho de Cobra", condemnando-o a 30 annos de prisão cellular.

Não podia, aliás, deixar de ser assim. "Piolho de Cobra" é um criminoso temivel, que não póde absolutamente hombrear com cidadãos honestos, não póde absolutamente ser restituido á sociedade, que tão fundamente elle offendeu com seus instinctos perversos e sanguinarios. A defesa appellou, mas a Côrte de Appellação talvez decida não mais enviar este homem perigoso, duas vezes condemnado á pena maxima, a um terceiro jury.

DA PLATEA

NOTICIAS

A primeira de hoje no S. José

No cartaz do S. José figura hoje uma peça carnavalesca, original dos applaudidos autores da "Forrobodó", Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto. E' a burleta carnavalesca em tres actos, cinco quadros e uma apotheose, "Dansa de velho", que tem musica genuinamente popular do maestro José Nunes. Os quadros da revista são os seguintes: "Seu" Ferreirinha é um bicho! — Cordão por cima e pensão por baixo. — Sae, sae, sae... vamo embora. — Carnaval externo. — Gloria á Folia (apotheose). Os principaes papeis estão assim distribuidos: Padre Peceguciro, Alfredo Silva; Moleque Bastião, João de Deus; Capitão Golabada, Eduardo Leite; Mestre Herculano, Alvaro Fonseca; Caxereguengue, J. Pedroso; "Seu" Ferreirinha, J. Matos; Tenente, Franklin de Almeida; Clovis, Pepa Delgado; D. Veridiana, Elvira Mendes; Floripse, Julia Martins; D. Vicentina, Laura Godinho.

A estréa do illusionista Raymond, no Recreio

Por motivo da chuva imprevista de hontem, Raymond, o celebre illusionista, só hoje estreará no Recreio, onde mais uma vez o publico carioca terá ensejo de apreciar os trabalhos admiraveis de illusionismo e prestidigitação. Raymond, que agora está dando espectaculos a preços populares, demorar-se-á aqui poucos dias, pois está de viagem para a Europa.

Theatro da Natureza

Ainda hontem não se poude realisar no Jardim do Campo de Sant'Anna a 2ª representação da "Antigona", de Sophocles. Si hoje o tempo permittir essa récita se dará e amanhã, pela ultima vez, a companhia do Theatro da Natureza representará "Orestes" e "Bodas de Lia", num só espectaculo. Domingo vindouro haverá a 3ª representação da "Antigona", a preços populares: camarotes, 20$; cadeiras distinctas, 3$; platéa, 2$; galerias, 1$; e entradas, 500 réis. Esses preços vigorarão apenas para esse espectaculo, destinado ás classes menos abastadas.

O baile de mascaras do Assyrio

No Assyrio, o "rendez-vous" da nossa sociedade elegante, haverá amanhã uma bella festa carnavalesca. A' meia noite, o Carnaval em Versailles, em Nice, em Veneza e em Constantinopla apparecerá nos deslumbrados olhos dos "habitués" do Assyrio, reproduzido com toda fidelidade, tal qual foi mais festejado nessas lendarias cidades, com flores, luzes e riso. A empreza do Assyrio offerece convite ás familias que queiram ir mascaradas. Para as fantasias sem mascara ou para os não fantasiados os bilhetes de entrada já estão á venda na casa Arthur Napoleão e no escriptorio do restaurant.

O festival Elisa Campos

E' na segunda-feira proxima o festival da actriz Elisa Campos no Trianon. Além da primeira representação da comedia "O Campos na caserna", haverá na "soirée" intermedios em que tomarão parte os artistas Alexandre Azevedo, Abigail Maia, Ferreira de Souza e Augusto Annibal, os dansarinos Duque e Gaby e o trovador popular Catullo da Paixão Cearense. Na "matinée", além daquella peça, no acto variado entrarão os artistas da companhia do Apollo, Palmyra Bastos, Almeida Cruz, Adriana Noronha, Julieta Soares, etc.

As "matinées" do Palace

A empreza do Palace organisou para os domingos attrahentes "matinées" infantis. A primeira é depois d'amanhã, dedicada ao Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, com entrada gratuita ás creanças das escolas publicas que se fizerem acompanhar de seus professores ou de suas familias. E para o domingo, 27 do corrente, está sendo organisado um baile infantil carnavalesco, com premios valiosos ás creanças melhor fantasiadas. Para julgamento das fantasias será constituido um jury, que se comporá de jornalistas e artistas de destaque.

A estréa da companhia Vitale, no Rio

A estréa da companhia italiana de operetas, dirigida por Ettore Vitale, effectuar-se-á em fins de março no Palace-Theatre, com a peça de maior successo europeu "Addio Giovinezza", na qual tomam parte os principaes elementos da grande "troupe", composta de 110 pessoas. Nesta opereta debutará a notavel prima-donna Gioana Piña, reapparecendo o applaudido tenor comico, tão popular entre nós, Italo Bertini. A temporada Vitale promette ser brilhantissima, não só pelo repertorio que será apresentado, como pelo elenco de que dispõe a companhia da empresa Italo-brasileira que Vitale dirige.

Uma companhia portugueza para o Carlos Gomes

A apresentação da companhia portugueza por sessões, do Eden Theatro de Lisboa, que a empreza do Cyclo Theatral destina ao Carlos Gomes, será feita a sua estréa neste theatro com a revista-"feerie" "Dominó", tendo por principal interprete o originalissimo actor comico Nascimento Fernandes, tão apreciado do nosso publico.

Em breve daremos o elenco completo desta companhia.

As "soirées" carnavalescas do Palace

Amanhã, o Palace-Theatre inaugura os seus espectaculos carnavalescos, taes como se realisam na Europa, seguidos de baile á fantasia, o qual será inaugurado por dous galantes cordões, constituidos pelas coristas e bailarinas daquelle theatro e do Carlos Gomes, num total de setenta e duas, trajando lindos e originalissimos vestuarios.

No espectaculo, que é completo, isto é, de uma só sessão, entre outras attracções e grandes surpresas, far-se-á a reapparição do popular actor Pinto Filho, sendo apresentados festivamente no 3º acto todos os festejos das clubs carnavalescos e fazendo-se ouvir no novo numero "A Pastoral do Bispo", e ainda noutros, as distinctas artistas Miles. Pierrette Fiori e Conchita Sánchez. Intervallos será permittida uma animada batalha de confetti e serpentinas, entre os camarotes, frisas e platéa.

Um premio artistico será conferido á senhora que se apresentar melhor fantasiada, funccionando para isso um jury especial.

O festival Julia Vidal-Branca Costa

As actrizes Julia Vidal e Branca Costa, que deviam realisar no domingo passado um grandioso festival no S. José, foram obrigadas, por motivo de força maior, a transferil-o para o dia 27. O espectaculo será no Theatro Apollo, e em "matinée", com a representação da revista de grande successo: "Me deixa, bahiano...", da comedia do Mirbo Braga "Que Trindade!", e um bem organisado acto de "cabaret", no qual tomarão parte artistas de reconhecido valor.

Os bailes de amanhã nos theatros

Amanhã continuarão os bailes carnavalescos nos theatros. No Phenix, o baile será dirigido por um dos mais competentes directores dessas diversões, e será conduzido á maneira dos da Opera de Paris. Terá varias attracções. No Palace-Theatre haverá récita ás 21 horas, com uma das melhores peças do repertorio da sua companhia, seguida do baile, que será iniciado pelas coristas do Carlos Gomes e desse theatro. No Republica o baile é popularmente attrahente e começará ás 20 horas, e na Maison Moderne o baile, tambem, popular e attrahente, se iniciará ás 24 horas.

——A actriz Maria Lina foi contratada para a companhia do Palace.

——"Yayá Maxixe" é o titulo de uma nova revista de Domingo Magarinos.

——O actor Pinto Filho, que ha dias se queimou, já se acha restabelecido e reapparecerá na revista "De pernas p'ro ar" no domingo vindouro.

——Espectaculos para hoje: Apollo, "Me deixa, bahiano..." Recreio, Raymond, illusionista; S. José, "Dansa de velho"; Carlos Gomes, "Céo azul"; Trianon, "Carnaval no Trianon"; Palace, "De pernas p'ro ar".

SPORTS

Corridas

Derby Petropolitano

Attendendo ao appello que lhe foi feito pelos proprietarios, a directoria do Derby Petropolitano resolveu dar corridas no proximo domingo, organisando o excellente programma que se segue:

Pareo "Correas" — 1.250 metros — 600$ e 908 — Mina de Ouro, Roca, Fabula, Bob e Quito.

Pareo "Derby Club" — 1.600 metros — 700$ e 105$ — Bisky, 50 kilos; Kalisto, 52; Fausto, 55; Donair, 52; Histerico, 47.

Pareo "Jockey Club" — 1.609 metros — 700$ e 105$ — Impale, 48 kilos; Mitrella, 54; Miss Florence, 50; Sibilla, 47.

Pareo "Petropolis" — 1.609 metros — 600$ e 90$ — Bliss, 52 kilos; Nibelung, 49; Sicilia, 52; Estillete, 47; P. Crespo, 47.

Pareo "Camara Municipal" — 1.700 metros — 1:300$ e 195$ — Hebrea, 52 kilos; Battery, 52; Jandyra, 47; Corisco, 50; Clairmont, 50.

Pareo "Derby Petropolitano" — 1.650 metros — 1:000$ e 150$ — Estillete, 58 kilos; Donau, 53; Divette, 53; Gigolette, 50; Espoleta, 47; Escopeta, 53.

Luta Romana

Campeonato de peso leve do C. C. P.

Continuam com animação os preparativos desse "sport", em que o Centro de Cultura Physica submetterá á prova, com os respectivos premios, entre os amadores até 65 kilos.

As inscripções, que são gratuitas, ainda se acham abertas, á rua Barão do Ladario numero 38.

Já estão inscriptos os seguintes concorrentes:

José Pagés, brasileiro, com 61 kilos; Francisco Affonso, portuguez, com 65 kilos; Sergio Caldas, brasileiro, com 63 kilos; Antonio Rodrigues Alves, portuguez, com 63 kilos; Sylvio Hebreu, brasileiro, com 62 kilos; Carlos Estrella, portuguez, com 64 kilos; Ricardo Fontamet, brasileiro, com 63 kilos; Carlos Peixoto, brasileiro, com 63 kilos; Hermenegildo Guisti, italiano, com 58 kilos.

Boliche

Com numerosa assistencia teve logar hontem, no Centro de Cultura Physica, a entrega dos premios aos vencedores do torneio relativo ao mez de fevereiro, que constaram de uma medalha de prata para o 1º vencedor e outra de bronze, para o 2º vencedor.

Já vem despertando enthusiasmo o 2º torneio de março, em que já se acham inscriptos muitos amadores desse "sport".

Em abril o Centro terá inicio uma importante prova com medalha de ouro, desse interessante jogo, que constitue tambem um salutar exercicio physico.

JOSÉ JUSTO.

AOS COLLEGIAES

Do Anglo Brasileiro, Aldridge, Anchieta, Luso Brasileiro, Paula Freitas, Santa Rosa, S. José e de todos. Uniformes completos para exercicios physicos. Uniformes e enxovaes completos, etc. Novo e variado sortimento.

Rua dos Ourives 25, Avenida 52

CASA SPORTMAN

Teleph. 2.419 norte

O typho em Santa Barbara

BELLO HORIZONTE 18 (A NOITE) — O typho appareceu em Santa Barbara, tendo as autoridades de hygiene providenciado para debellal-o.

Chamados medicos á noite com urgencia

Dr. Lacerda Guimarães

Telephone 5.955 Central

Rua da Constituição, n. 4.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Srs. Anthero de Vasconcellos, negociante nesta praça; Dr. Cunha Lopes, ex-chefe da Inspectoria de Obras Publicas do Estado do Rio; 1º tenente engenheiro machinista da Armada Alfredo Pinto Salgueiro.

— Faz annos hoje a pequenita Guiomar, primogenita do operador, Dr. Carlos M. de Novaes e da Exma. Sra. D. Ruth Moura de Novaes.

— Na residencia do distincto casal, em Copacabana, não haverá recepção, por estar a familia de luto ainda, pelo passamento do avô paterno de Guiomar.

Fazem annos amanhã:

Srs. general Gabino Besouro, Lindolpho Xavier, nosso collega de imprensa; capitão Tancredo Guerra Pinto; coronel Abilio de Noronha, Mme. Dr. Henrique Magalhães de Almeida.

— Faz annos amanhã o Sr. Humberto da Conceição Leitão, conhecido solicitador do nosso fôro.

NASCIMENTOS

O nosso collega de imprensa Sr. José Pinheiro Chagas e sua esposa D. Francisca Pinto Pinheiro Chagas, tem os seus lar em festa com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Gabriel.

DIPLOMACIA

Está nesta capital, vindo de São Paulo, o Sr. Dr. Pedro de Moraes Barros, addido á legação do Brasil no Chile. O joven diplomata, que tem sido muito visitado no Hotel Internacional, onde se encontra hospedado, partirá ainda este mez para o Chile, afim de assumir o seu posto.

FESTAS

Tem despertado enthusiasmo na colonia hespanhola desta capital o festival de amanhã, promovido pelo Centro Gallego, em homenagem á escriptora D. Isabel G. de la Solana.

O programma dessa festa está assim organisado:

1º — O grupo dramatico do Centro Gallego representará "El Teniente Cura", scena comica, em um acto. 2º — A homenagem da D. Isabel de la Solana recitará um seu poema lyrico denominado "Alma de España". 3º — A chistosa comedia em um acto, "El Contrabando".

RECEPÇÕES

Festejando a data de seu anniversario natalicio Mlle. Geoconda Pereira de Souza, filha do Sr. Manoel Pereira de Souza, negociante nesta praça, receberá hoje, á noite, na residencia de sua familia, as suas innumeras amiguinhas, das quaes receberá muitas provas de apreço.

VIAJANTES

Acompanhando sua Exma. familia partiu hoje para Caxambú o Sr. professor Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que estará de regresso a esta capital dentro de poucos dias.

NEURASTHENIA

Esterilidade e fraqueza geral

Cura certa, radical e rapida

Clinica electro-medica especial do

DR. CAETANO JOVINE

Das 9 ás 11 e das 2 ás 5

LARGO DA CARIOCA — 10 Sobrado

"A ESTANCIA"

Bem feito o n. 34 do anno III da "A Estancia", orgão da União dos Criadores do Rio Grande do Sul, a qual se publica em Porto Alegre, sob a direcção do Dr. Danton J. de Seixas.

DR. GARFIELD DE ALMEIDA — Residencia: São Salvador, 22. Cons.: Sete de Setembro, 176. Tel. 607, Sul.

FLUMINENSE HOTEL

A nova direcção desse grande estabelecimento acaba de reformal-o por completo, collocando-o em posição de destaque entre os seus congeneres.

Installado em elegante e novo edificio, especialmente construido, guarnecido com mobiliario em estylo moderno, possuindo 120 magnificos quartos, salas de visita, leitura, palestra e café, jardim, bar e etc., esplendido serviço de restaurant o

FLUMINENSE HOTEL

situado, como está, em frente ao magestoso parque do—CAMPO DE SANT'ANNA—e a dous passos da Estação inicial da E. F. Central do Brasil, com bondes directos para—BARCAS—e estação da Praia Formosa, pode corresponder com vantagem á preferencia que lhe dá a sua clientela.

Aposento sem pensão a partir de Rs. 4$000. Aposento com pensão a partir de Rs. 7$000. Refeições avulsas a Rs. 2$000.

PRAÇA DA REPUBLICA, 207.—End. Teleg. FLUMINENSE.—Telephone 5001 Norte.—RIO DE JANEIRO.

Um novo anesthesico

O cirurgião dentista Elias Idelson acaba de submetter ao exame da Directoria Geral de Saude Publica, que o approvou sem restricções, um novo anesthesico poderoso, que o seu autor denominou "Local anesthesico Idelson".

Destina-se esse medicamento a um grande successo, pois que, sendo de facil acondicionamento, em ampoulas, póde ser utilisado com efficacia nas extracções de dentes e outras pequenas operações.

A LIVRARIA QUARESMA
acaba de publicar
a nova edição de 1916 do

O Cozinheiro Popular

Ou manual completissimo da arte de cozinhar

Obra dividida em cinco partes; Cozinha Estrangeira, Cozinha Brasileira, Manual do Pasteleiro, Manual do Copeiro e **O Livro dos Doces**, contendo centenas de receitas, de pães de lot, pães leves, pudins, biscoutos, petit gateaux, tijelinhas, bunuelos, lunches, tortas, tortinhas, galettes, sobremesas diversas, doces de todas as qualidades: de frutas, em calda, seccos, cremes, bolos, bolinhos, fios de ovos, trouxas de ovos, mãe benta, etc., etc.

Um grosso volume encadernado de 500 paginas .... 5$000

Rua de S. José, 71 73

RIO DE JANEIRO

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

M. F. L. — Só o tratamento local póde dar resultado, devendo ser feito por um especialista.

I. A. S. M. — Não é possivel emittir uma opinião, porquanto o diagnostico está em desaccôrdo com os symptomas que menciona.

C. Y. Z. — A sua affirmativa não procede, porque o effeito desse "remedio" não é tão seguro como julga. Teria immenso prazer em attendel-a, si o que pede não estivesse em opposição aos principios que professo.

D. M. S. (Bello Horizonte). — As injecções de mercurio que tem usado são as mais fracas; experimente o bi-iodureto de mercurio ou o oleo cinzento Zamlellet.

O. I. N. L. O. — O prognostico é bastante reservado, pois além de syphilitico é filho de um alcoolista; entretanto, não deve desanimar porque a cura póde se realisar. Convém mantel-o na casa de saude em que se encontra, sendo mesmo condição indispensavel para o tratamento.

Dr. DARIO PINTO (Interino).

DE MINAS

TRES CORAÇÕES

Só que consta, havendo o Sr. Dr. Antonio Prado declarado entre os capitalistas que vão estabelecer matadouros frigorificos neste Estado, que o melhor gado era o expedido pela feira desta cidade, o povo acha-se animado e vê na abalisada opinião do egregio industrial motivos para contar com o primeiro desses estabelecimentos, a installar-se.

A Camara Municipal, que se mostra empenhada pelos melhoramentos locaes, não deixará, por certo, de concorrer, com toda efficacia, para a acquisição de um desses frigorificos.

— Em virtude da intimação, procedente do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para ser aberto ao trafego publico o ramal desta cidade á Lavras, sob pena de pesadas multas, é provavel que o serviço da construcção — de uma morosidade estupefaciente — tome outro impulso e seja terminado, ainda este anno, quando o deveria ter sido em 31 de dezembro de 1912!

— Para galardoar os serviços prestados pelo Sr. coronel Valerio Rezende, como agente executivo, durante o triennio que findou em 31 de dezembro do anno passado, a Camara Municipal deu a uma de suas praças o nome daquelle esforçado administrador.

A Camara traduziu, assim, o pensamento do povo, satisfeito com os importantes melhoramentos da cidade. — (Do correspondente).

DR. FRANCISCO ROCHA

Tratamento especial das molestias do Figado, Estomago e Intestinos.

Consultorio: Assembléa 79, das 2 ás 4. Telephone 2.631 Central.

Mais um armazem de seccos e molhados que declara fallencia

A requerimento de Balduino de Castro, portador de uma nota promissoria do valor de quinhentos e tantos mil réis, vencida e não paga, o juiz da 2ª Vara Civel declarou aberta hoje a fallencia de Joaquim José Guimarães, negociante de seccos e molhados á rua Capitão Rezende n. 109, no Meyer. Foi marcada assembléa de credores para o dia 13 de março.

SECÇAO INEDITORIAL

"A União Mutua"

Cia. Constructora e de Credito Popular.—A mais antiga.—Séde: S. Paulo.—Rua 15 de Novembro 53 e travessa do Commercio n. 2, sobrado. —Caixa 412.

Distribuição mensal de peculios no valor de 20, 15 e 10 contos; de premios no valor de 2 e 1 conto e bonificações de 200$ e 100$, mediante as mensalidades de 3$, 5$ e 6$000.

Agencia na Capital Federal: Rua da Assembléa n. 19 — 1º andar.

THEATRO RECREIO
Empresa JOSE' LOUREIRO
A's 8 3/4 — Esplendido espectaculo — A's 8 3/4
O mais proprio para familias
Grandes e extraordinarias attracções pelo celebre artista o Rei dos Illusionistas e Illusionista dos Reis
The Great **RAYMOND**
Este GRANDE ARTISTA, antes da sua partida para a Europa, resolveu dar uma pequena série de espectaculos neste theatro, a preços populares.
PROGRAMMA NOVO TODAS AS NOITES
PREÇOS — Camarotes e frizas, 15$; cadeiras e varandas, 3$; galerias numeradas e entrada geral, 1$000.
Amanhã, ás 8 3/4, novo espectaculo — Domingo, «matinée» ás 2 1/2.
No theatro Republica, sabbado e domingo, bailes populares á fantasia.

THEATRO MUNICIPAL
Restaurant Assyrio
O mais chic restaurant da America do Sul
GRANDE BAILE DE MASCARAS
Sabbado, 19 de fevereiro
A' meia-noite
Reproducção das noites de CARNAVAL EM VERSAILLES, CARNAVAL DE NICE, com as suas flores, as noites de VENEZA, com o seu esplendor e as madrugadas do CARNAVAL EM CONSTANTINOPLA com os seus risos e alegrias.
A entrada com mascara é gratuita e offerecida sómente ás Exmas. familias que venham munidas de convite especial, o qual póde ser requisitado com antecedencia á gerencia do Assyrio.
Os bilhetes para entradas de fantasias sem mascara ou traje de rigor acham-se á venda na casa Arthur Napoleão ou no escriptorio do restaurant.
N. B. — Estes bilhetes não dão entrada ás pessoas que tragam mascara.
SABBADO, até ás 7 horas da noite, reservam-se **as mesas a quem as vier escolher.**

THEATROS DO CYCLO THEATRAL
THEATRO CARLOS GOMES
HOJE E AMANHÃ—A RAINHA DAS REVISTAS
O maior exito da actualidade **CE'O AZUL** O espectaculo mais attrahente
Oito papeis por Cremilda d'Oliveira. Compadre por José Ricardo
Domingo — Grandiosa «matinée» — a celebre revista — CE'O AZUL.

HOJE | PALACE THEATRE | HOJE
A encantadora revista para familias
DE PERNAS PR'O AR
Amanhã — 1º espectaculo do Carnaval, seguido de baile á fantasia. Grandes attractivos.
Preços populares para espectaculo e baile.
Domingo — Grandiosa «matinée» dedicada ao Exmo. Sr. Dr. prefeito do Districto Federal, com a assistencia das creanças das escolas.

THEATRO DA NATUREZA
HOJE, si o tempo permittir — ANTIGONA — Amanhã — ORESTES e BODAS DE LIA.
Domingo — Um unico espectaculo a preços populares para que as classes menos abastadas possam aproveitar deste grandioso emprehendimento.

THEATRO APOLLO
EMPRESA JOSE' LOUREIRO
A revista mais interessante
A revista mais engraçada
A revista melhor representada
A revista de successo inconfundivel
E' a revista carnavalesca
ME DEIXA, BAHIANO...
Que todas as noites leva centenas de espectadores ao Apollo.
Lindissimos papeis pela graciosa actriz FILOMENA LIMA.
Brilhante desempenho por todos os artistas.
A's 7 3/4 e 9 3/4 — Todas as noites — A's 7 3/4 e 9 3/4
ME DEIXA, BAHIANO...
No theatro Republica — Sabbado e domingo, bailes populares, á fantasia.

THEATRO S. JOSE'
Empresa PASCHOAL SECRETO
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.
Ruidoso acontecimento theatral!!! O S. José em pleno delirio carnavalesco!!!
HOJE HOJE
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
1ª, 2ª e 3ª representações da anciosamente esperada burleta-revista de costumes carnavalescos, em tres actos, cinco quadros e uma grandiosa apotheose, original de CARLOS BITTENCOURT e LUIZ PEIXOTO, os festejados autores do FORROBODO', musica do applaudido maestro JOSE' NUNES
DANSA DE VELHO
Titulos dos quadros: 1º, «Seu Ferreirinha é um bicho»; 2º, Comião por cima e pensão por baixo; 3º, Sae, sae, sae... ora vamo vadiá...; 4º, Carnaval externo; 5º, Gloria á Folia! Deslumbrante apotheose movimentada, lindissima concepção do habil machinista ANTONIO NOVELLINO.
Durante as representações desta peça a empresa resolveu suspender as entradas de favor sem excepção de pessoa.
Amanhã e todas as noites — DANSA DE VELHO.